



endesacien

Relatório de Sustentabilidade 2006



endesacien06

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
APRESENTAÇÃO E ALCANCE DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2006	6
PERFIL E ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO	10
ENDESA CIEN E SEU COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE	18
OS 7 COMPROMISSOS DA ENDESA CIEN	30
BALANÇO SOCIAL 2006	64
DESAFIOS DE 2007 PARA A ENDESA CIEN	68
ANEXOS	72
QUESTIONÁRIO DE RETROALIMENTAÇÃO	84

Os desenhos que ilustram o Relatório de Sustentabilidade da Endesa Cien foram criados pelos jovens artistas, filhos dos colaboradores da Endesa Geração Brasil, para os concursos "Um Mundo de Valor" (2005) e "O que Combina com a Felicidade?" (2006).

pessoa

trabalho e

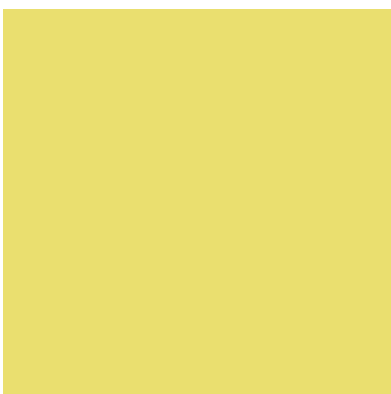
orientação ao cliente

comunidades e

orientação a resultad

conduta ética

S conduta ética
m equipe
inovação
meio ambiente
os pessoas
trabalho em equipe



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Endesa CIEN surgiu em 1998, como uma solução estratégica binacional para a conversão de energia elétrica entre o Brasil e a Argentina. Os investimentos e os esforços empreendidos pela Endesa CIEN permitiram aumentar a oferta de energia nestes dois países, geram empregos diretos e indiretos e proporcionam o desenvolvimento sustentável da região na qual está localizada, por meio da movimentação da economia local, da geração de impostos e do desenvolvimento de projetos sociais realizados pela empresa.

Hoje, alguns anos mais tarde, a empresa dá um passo decisivo na maneira pela qual se posiciona perante a sociedade de que faz parte, tornando pública sua orientação empresarial pró-sustentabilidade.

Para nós, da Endesa CIEN, desenvolvimento sustentável significa crescimento para o País e ampliação da qualidade de vida para a sociedade, atingidos de maneira ambientalmente responsável e durável ao longo do tempo.

A publicação deste Informe de Sustentabilidade é parte central desse esforço. Por meio deste amplo trabalho, desejamos definir e tornar público nosso modelo de atuação, aprimorado todos os dias com a consolidação de um modelo operacional, um modelo empresarial e um modelo de gestão. O relatório é fruto também do compromisso de adoção dos princípios de ética nos negócios do Pacto Global das Nações Unidas, do qual somos signatários desde 2005, e do enraizamento e prática dos valores de nosso Código de Ética, publicado em 2006.

Esta iniciativa coroa um trabalho realizado em 2006, quando elaboramos um relatório interno com base nos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) – instituição internacional que trabalha no desenvolvimento de um formato universal levando em conta os pilares social, ambiental e econômico –, que serviu como aprendizado no esforço de aprofundar nosso relacionamento com parceiros de negócios e incluir sua participação ativa na avaliação dos marcos de sustentabilidade da empresa. Serviu também como uma experiência de autoconhecimento e como base para a análise crítica de nossas atividades.

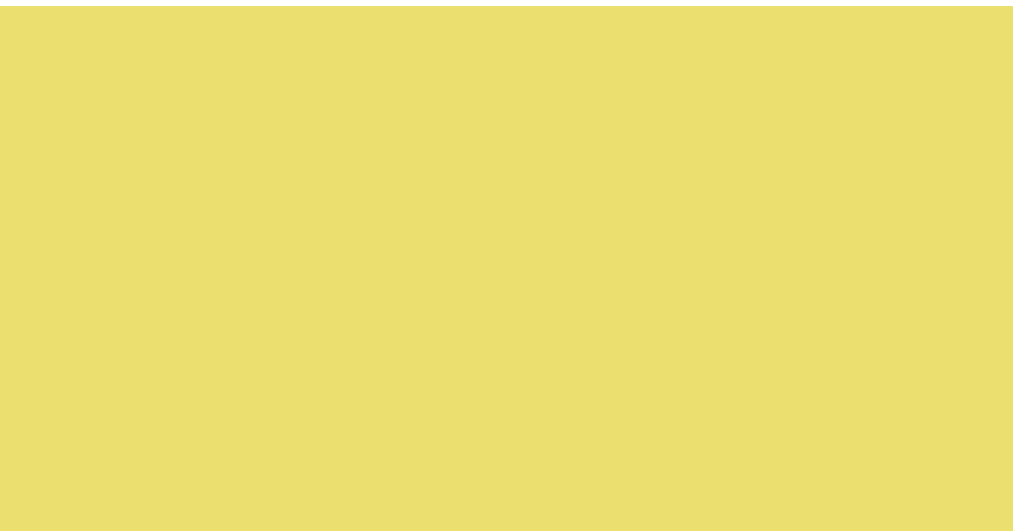
Existem ainda muitos avanços a serem empreendidos, mas ficamos felizes em afirmar, por meio deste informe, a realização de progressos consistentes na busca de uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável.

A finalidade deste relatório é divulgar e prestar contas dos impactos de nossas atividades durante o ano de 2006, refletindo a filosofia de nossa organização, nossa gestão e nossas ações. Para isso, pelo Informe de Sustentabilidade 2006, a Endesa CIEN entra para o grupo de empresas que adotam as diretrizes da GRI.

Este relatório, portanto, tem um grande significado para nós. Esperamos que seja de grande significado também para você, leitor.

FRANCISCO BUGALLO
Presidente

APRESENTAÇÃO E ALCANCE DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2006



PERFIL DO RELATÓRIO

A Companhia de Interconexão Energética CIEN S.A. – Endesa CIEN – apresenta seu Informe de Sustentabilidade com o objetivo de tornar público, a seus diversos stakeholders, as principais ações levadas a cabo pela empresa em 2006, nas dimensões social, econômica e ambiental.

A iniciativa desta publicação faz parte de um processo que se iniciou em 2006 com a elaboração de um relatório interno, que serviu como exercício de autoconhecimento e base para análises críticas das atividades da empresa. O amadurecimento adquirido com essa experiência também representou motivação para a elaboração deste relatório, que agora deverá ser publicado anualmente.

Para a elaboração deste informe, a Endesa CIEN se baseou nas diretrizes de conteúdo propostas pela Global Reporting Initiative (GRI), versão G3, além de utilizar as Diretrizes para Comunicação de Progresso para a implementação dos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas e o modelo do Balanço Social Ibase.

Para a comunicação com todos os interessados, a Endesa CIEN disponibiliza o endereço de *e-mail* comunicacao@endesabr.com.br, além do *site* www.geracaobrasil.com.br, que representa a ferramenta mais indicada para apresentação de sugestões ou realização de consultas.

ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO

A Endesa CIEN é filial da Endesa Brasil, empresa *holding* constituída em 2005 com o objetivo de simplificar a estrutura acionária da ENDESA S. A. no País, proporcionando maior estabilidade aos fluxos de caixa locais, melhorando o acesso a financiamentos externos e preparando suas filiais para o crescimento no País.

As participações financeiras da ENDESA na Endesa CIEN foram concentradas na Endesa Brasil, da qual esta se tornou acionária. Portanto, no exercício de 2006 não ocorreram mudanças significativas quanto a tamanho, estrutura, produtos e serviços da Endesa CIEN e também não ocorreram mudanças significativas nos métodos de mensuração da sustentabilidade. A Endesa CIEN constitui o limite deste relatório, ou seja, a informação aqui disponibilizada refere-se integralmente a ela, exceto quando disposto em contrário.

A Endesa CIEN obteve as informações que agora publica neste documento por meio de sistemas de gestão econômicos, ambientais e sociais, presentes em distintas áreas da organização.

Presidência, diretoria, gerência e colaboradores em geral integraram este trabalho, fazendo dele uma ferramenta de gestão. Além disso, as gerências da empresa levaram adiante processos de revisão que, entre outros aspectos, procuram garantir a qualidade e a veracidade da informação.

O conteúdo deste Informe de Sustentabilidade tem por base dados contábeis, econômicos, gerenciais e sociais, além de entrevistas em profundidade realizadas com diretores, gerentes e supervisores de áreas específicas, comprovados por meio de contratos, balanços, documentos e relatórios internos produzidos pela empresa.

Este informe tem como objetivo ser utilizado de maneira abrangente por todos os *stakeholders* da Endesa CIEN – acionistas, clientes, colaboradores, concorrentes, fornecedores de materiais e serviços, governo, comunidade e sociedade. Por ser este relatório o primeiro publicado pela Endesa CIEN, sua classificação de acordo com os parâmetros de aplicação propostos pela GRI é de nível “C”.

VERIFICAÇÃO

Este Informe de Sustentabilidade não foi verificado externamente por meio de auditoria independente. Entretanto, grande parte dos dados nele publicados foi auditada por organização independente dentro do contexto dos sistemas de controles internos e de sistemas de gestão implantados na empresa. Isto é verdadeiro para toda informação financeira relatada, por exemplo. A Endesa CIEN se responsabiliza pela informação aqui disponibilizada.

Visando ao aperfeiçoamento dos futuros relatórios, incluímos ao final de cada exemplar um questionário de avaliação com o objetivo de disponibilizar um canal de retorno a nossos *stakeholders* e obter deles um *feedback*. Estimulamos fortemente os leitores de nosso Informe de Sustentabilidade para que compartilhem suas impressões conosco. Os dados recolhidos a partir deste processo de *feedback* serão sistematizados e utilizados de forma crítica, servindo como canal de verificação da qualidade de nossa publicação e referência para a próxima edição do Informe de Sustentabilidade, a ser publicada em 2008.

PERFIL E ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO



MISSÃO, VISÃO E VALORES CORPORATIVOS

O comprometimento e a eficiência ancorados na ética permitiram ao Grupo ENDESA ser um operador global do setor energético. A Endesa CIEN tem uma postura ativa, pois está ciente de seu papel na construção deste grupo. O alinhamento ao Pacto Global, aos parâmetros ambientais vigentes juntamente com a transparência em suas atividades econômicas indicam os Valores e a Política de Sustentabilidade da ENDESA que há seis décadas está no mercado mundial, estando hoje presente em 11 países de três diferentes continentes.

VISÃO

- um operador global do mercado elétrico;
- um grupo multinacional responsável, eficiente e competente.

MISSÃO

- gerar o máximo de valor aos nossos acionistas;
- servir aos nossos mercados superando as expectativas de nossos clientes;
- contribuir para o desenvolvimento de nossos colaboradores.

VALORES

- **Pessoas** – Asseguramos as oportunidades de desenvolvimento com base no mérito e na contribuição profissional.
- **Trabalho em equipe** – Estimulamos a participação de todos para chegar a um objetivo comum, compartilhando informação e conhecimento.
- **Conduta ética** – Atuamos com profissionalismo, integridade moral, lealdade e respeito às pessoas.

- **Orientação ao cliente** – Centramos nossos esforços na satisfação do cliente, indicando soluções competitivas e de qualidade.
- **Inovação** – Promovemos a melhora contínua e a inovação, para alcançar a máxima qualidade em critérios de rentabilidade.
- **Orientação a resultados** – Direcionamos nossa atuação a alcançar os objetivos do projeto empresarial e a rentabilidade para nossos acionistas, tratando de superar suas expectativas.
- **Comunidades e meio ambiente** – Comprometemo-nos social e culturalmente com a comunidade. Adaptamos nossas estratégias empresariais à preservação do meio ambiente.

HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

GRUPO ENDESA

O Grupo ENDESA é a maior empresa elétrica da Espanha, a maior companhia elétrica multinacional privada da América Latina e um dos principais operadores elétricos mundiais, presente em 11 países, com potência instalada de 47.109 MW, atendendo 23 milhões de clientes, em todas as etapas da cadeia elétrica – geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia –, além de realizar investimentos crescentes no setor de gás natural e energias renováveis.

A ENDESA foi fundada em 1944, na cidade de Ponferrada, província de Leon, ao noroeste da Espanha, e no ano seguinte deu início à construção da Central Térmica de Compostilla. A partir de então, iniciou seu processo de expansão com a construção de várias usinas na Espanha.

Nos anos 70, a empresa se fundiu com a Hidrogalícia e ampliou sua área de atuação e oferta de serviços,

Abrangendo o ramo de exploração mineral em diversos pontos da Espanha. Em 1983, a ENDESA adquiriu ações de várias empresas ligadas a companhias energéticas espanholas, nascendo assim o Grupo ENDESA.

Cinco anos depois, em 1988, ocorreu a abertura do capital da empresa com a primeira Oferta Pública de Ações da ENDESA na Bolsa de Madri. Nesse mesmo ano, a ENDESA estreou na Bolsa de Nova Iorque, e se tornou totalmente privada.

Nos anos seguintes, o Grupo ENDESA prosseguiu sua expansão, abrangendo outros setores econômicos. Em 1992 ingressou na América Latina com a compra de ações no processo de internacionalização da Endesa Chile e da Enersis, adquirindo filiais no Chile, na Argentina, no Peru e na Colômbia.

ENDESA NO BRASIL

A ENDESA chegou ao Brasil em 1996, com a aquisição da distribuidora de energia Ampla. Em 1997 teve início a consolidação dessa linha de negócios da ENDESA com a aquisição da hidrelétrica Centrais Elétricas Cachoeira Dourada, localizada nas margens do Rio Paranaíba, no Estado de Goiás, e com a posterior aquisição da distribuidora de energia COELCE, no Estado do Ceará.

A expansão da empresa no País deu-se em 1998, quando do início da construção da Companhia de Interconexão Energética (CIEN), localizada no município de Garruchos (RS), próximo à fronteira com a Argentina. Em junho de 2000 foi iniciada a operação comercial da primeira etapa e em agosto de 2002 o empreendimento foi concluído, passando a operar em sua capacidade plena.

A operação comercial da Central Geradora Térmica Fortaleza teve início em 2003, reforçando os investimentos da ENDESA no Brasil.

Em 2005, foi criada a Endesa Brasil, com o objetivo de representar a linha de negócios do grupo no País, res-

pondendo pelas áreas de geração, comercialização e distribuição, e também de simplificar a estrutura acionária dos ativos da ENDESA no País, agregando as participações financeiras da ENDESA em suas filiais no Brasil, proporcionando maior estabilidade nos fluxos de caixa locais, melhorando o acesso ao financiamento externo, preparando suas empresas para o crescimento do País e criando vantagens sinérgicas operacionais.

NEGÓCIOS DA ENDESA BRASIL

Geração de energia	<ul style="list-style-type: none"> • Endesa Cachoeira Dourada – CDSA; • Endesa Fortaleza – CGTF.
Importação, Exportação e Comercialização	<ul style="list-style-type: none"> • Endesa CIEN.
Distribuição	<ul style="list-style-type: none"> • Coelce – Companhia Energética do Ceará, distribuidora de energia do estado do Ceará; • Ampla, distribuidora de energia no estado do Rio de Janeiro.

ENDESA CIEN

Em abril de 1997, os governos do Brasil e da Argentina assinaram um acordo para facilitar o comércio de energia entre os dois países. A CIEN – Companhia de Interconexão Energética – foi constituída em 1997 pela ENDESA para participar da licitação para a importação de 1.000 MW de energia elétrica comprada no mercado da Argentina para a empresa de Furnas e para a Tractebel (antigas estatais Eletrosul/Gerasul).

Com a vitória na licitação, a Endesa CIEN assinou um contrato com o governo argentino e o Ministério das Minas e Energia e, em contrapartida, iniciou a construção de mais de 500 km de linhas de transmissão, sendo 140 km em território argentino e 360 km em terras brasileiras. Além da construção de uma estação conversora em Garabi, fronteira entre os dois países, já que a frequência da energia no Brasil é de 60 hertz, enquanto na Argentina é de 50 hertz. A primeira fase do Projeto Garabi entrou em operação comercial em junho de 2000

e a segunda fase em agosto de 2002, aumentando a capacidade total de transferência para 2.200 MW.

A Endesa CIEN é um complexo formado por duas conversoras de energia, a Garabi I e a Garabi II. A estação conversora está situada na cidade de Garruchos (RS), cerca de 5 km distante da fronteira entre Brasil e Argentina, e ocupa uma área de cerca de 600 mil m².

As duas fases do projeto são baseadas em um contrato EPC (Engineering, Procurement and Construction) e incluem as linhas de transmissão e as subestações nos dois países. A engenharia do projeto realizou estudos para satisfazer as exigências das agências nacionais dos dois países e as especificações técnicas do contrato sobre os valores das frequências e sobre a localização física das subestações.

Com a finalidade de concretizar o empreendimento, uma empresa (ABB) foi contratada para a elaboração do projeto e a construção das unidades conversoras de Garabi, utilizando os mais modernos processos de conversão de frequência. A estação conversora foi construída de forma compacta, utilizando contêineres para comportar equipamentos responsáveis pelo controle e a supervisão da subestação. As duas fases foram concluídas em menos de 24 meses, em um tempo recorde, graças ao conceito modular *back-to-back* utilizado.

A Endesa CIEN conta com o apoio de duas subsidiárias integrais: a Compañía de Transmisión del Mercosur S.A. (CTM) e a Transportadora de Energia S.A. (TESA), que respondem pela transmissão de energia na Argentina. As duas empresas prestam o mesmo serviço para a Endesa CIEN, sendo que a CTM apóia a Estação Conversora Garabi I e a Tesa fornece apoio à Garabi II. Estas empresas têm os centros de operações na Subestação de Rincón de Santa Maria, na Argentina. Elas exercem papel fundamental no intercâmbio de energia entre os dois países, pois são responsáveis pela manu-

tenção e a operação dos equipamentos e do sistema de transmissão argentino.

Por causa de sua localização, a Endesa CIEN exerce uma posição estratégica, facilitando a integração energética entre o Brasil e a Argentina. A Endesa CIEN proporciona maior integração econômica e possibilita a diversificação das fontes de energia para os dois países, além do apoio mútuo em caso de emergência, o desenvolvimento inter-regional e a cooperação internacional.

Desenvolvimento da capacidade da Endesa CIEN

A primeira fase do projeto de implementação da Endesa CIEN-Garabi entrou em operação em junho de 2000 e a segunda fase em agosto de 2002. Esta aumentou a capacidade total de transferência de 1.100 MW para 2.200 MW.

Nas duas fases do projeto foram usados o estado-da-arte em sistema de potência e conversores modulares *back-to-back*, com Capacitores de Comutação dos Conversores (CCC), que interligam o sistema de potência do Brasil e da Argentina por meio de duas linhas de transmissão paralelas de 500 kV, cada uma com aproximadamente 500 km de comprimento, desde a Subestação de Rincón de Santa Maria, em Yacyretá, na Argentina, até a Subestação de Itá, em Santa Catarina, no Brasil.

A Endesa CIEN-Garabi é a única conversora no Brasil a possuir o sistema Mach2, o mais avançado controle digital, que garante alto padrão de confiabilidade e de comunicação. É também a única conversora brasileira que tem filtros ativos para otimizar a conversão e um sistema de capacitores que melhora a operação em situações adversas.

A Endesa CIEN também opera no mercado como comercializadora de energia, oferecendo atendimento personalizado e soluções inovadoras a seus clientes.

ESTRUTURA OPERACIONAL

A Companhia de Interconexão Energética – Endesa CIEN – é uma sociedade anônima de capital fechado, cuja sede social no Brasil está situada na cidade do Rio de Janeiro (RJ) e cuja unidade operacional se encontra instalada na fronteira do Brasil com a Argentina, na cidade de Garruchos (RS).

A companhia está em pleno funcionamento desde agosto de 2002, como uma estação conversora de energia entre os dois países, com potência instalada de 2.200 MW.

As linhas de transmissão estão instaladas em territórios brasileiro e argentino, com extensão total de mais de 500 km (cada linha). No lado argentino, as linhas são administradas por duas empresas controladas pela Endesa CIEN, que é acionista única de ambas: Companhia de Transmissão do Mercosul S.A. – CTM (1ª interconexão) e Transportadora de Energia S.A. – TESA (2ª interconexão).

A Endesa CIEN é uma sociedade constituída por ações, de capital fechado, tendo como principal acionista a Endesa Brasil S.A., com 100% de participação.

ENDESA CIEN				
Porte da Organização	2006		2005	
Venda de energia elétrica	6.394 Gwh/		6.567	
	ano		Gwh/ano	
Investimento (R\$ mil)	R\$ 10.734		R\$ 5.021	
Ativo Total (R\$ mil)	R\$ 1.992.165		R\$ 2.322.674	
Passivo Total (R\$ mil)	R\$ 1.447.649		R\$ 1.650.977	
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	R\$ 544.516		R\$ 671.697	
Resultado do Exercício (R\$ mil)	-R\$ 127.181		R\$ 29.004	
Endividamento Total	R\$ 868.857		R\$ 657.584	
Endividamento Líquido	R\$ 699.162		R\$ 483.533	
Índice de Endividamento	61,5%		49,5%	
Índice de Endividamento Líquido	56,2%		41,9%	
Número de Ações (Ordinárias):				
Endesa Brasil	285.044.679	100%	285.044.679	100%
Outros	3	0%	3	0%
Total	285.044.682	100%	285.044.682	100%
Valor Patrimonial por Ação	R\$ 1,91		R\$ 2,36	
Lucro por ação	-R\$ 0,45		R\$ 0,10	
Número de Empregados	79		81	

Fonte: Balanço Auditado

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura e o funcionamento da Endesa CIEN são modelados para alcançar seus objetivos econômicos, sociais e ambientais. A estrutura de governança da empresa é composta por:

- **Assembleia Geral** – órgão soberano e constituído por todos os acionistas da companhia, convocados sempre de acordo com o disposto na Lei das Sociedades Anônimas. O estatuto da companhia, observando o disposto na referida lei, determina as matérias que são de competência da assembleia.
- **Conselho de Administração** – órgão de deliberação colegiada que decide sobre temas de interesse da empresa, exceto os de competência exclusiva da Assembleia Geral ou os previstos para a Diretoria Executiva, conforme o estatuto social. O Conselho de Administração da Endesa CIEN é composto de três conselheiros, sendo todos membros titulares, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária e com mandato de três anos, permitida a reeleição total ou parcial.

Pelo estatuto social da companhia, todo o regimento a ser seguido pelo Conselho deve observar o disposto na Lei das Sociedades Anônimas. De acordo com a decisão da Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração da Endesa CIEN é constituído por Marcelo Andrés Llénenes Rebolledo, Francisco Javier Bugallo Sánchez e José Agustín Venegas Maluenda. Nenhum dos membros é considerado

“independente”, assumindo-se a definição de que membro independente é aquele que não tem vínculos financeiros com a organização.

O Conselho tem competência para aprovar as operações que impliquem alienação de bens do ativo permanente, constituição de ônus reais, prestação de garantias, bem como celebração de contratos e assunção de quaisquer obrigações e valores superiores a R\$ 15 milhões. Também compete ao Conselho supervisionar as oportunidades econômicas: aprovar novos projetos, planos de expansão ou redução, planos de investimento e orçamento anual, além de questões relativas a riscos ambientais e sociais.

- **Diretoria Executiva** – é composta pelo diretor-presidente e cinco diretores, totalizando seis diretores – dos quais um é conselheiro –, e exerce suas atividades de acordo com o estatuto social da companhia, respeitando as determinações da Lei de Sociedades Anônimas.

A Endesa CIEN dispõe de diversos mecanismos de participação ativa para manter sempre um diálogo construtivo com seus acionistas. Esses mecanismos são de duas naturezas:

- **canais de informação**: meios passivos pelos quais os acionistas acessam informações sobre a organização;
- **canais de participação**: meios ativos pelos quais os acionistas podem realmente interagir com os gestores da organização.

Destacam-se como meios de informação:

- Internet;
- demonstrações financeiras auditadas;
- relatórios econômico-financeiros mensais, em *layout* próprio dos acionistas;
- orçamentos anuais de médio e longo prazo, bem como suas revisões;
- sistema de gestão R/3-SAP (SIE2000a);
- revista ENDESA América;
- relatórios periódicos dos diversos departamentos (jurídico, financeiro, PyC etc.);
- relatórios de mercado, por eventuais captações de recursos financeiros no mercado;
- Relatório Anual;
- informações financeiras trimestrais;
- relatório mensal de fatos relevantes.

São meios de participação:

- Intranet;
- tele e áudioconferências;
- correio eletrônico;
- reuniões do Conselho de Administração;
- reunião dos representantes dos acionistas com os gestores da empresa;
- Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócio.

PRÊMIOS

A Endesa CIEN recebeu em 11 de julho de 2006 o prêmio “Comenda José Fabrício da Silva Primo”, entregue pela Câmara de Vereadores de Garruchos, pelos serviços feitos em prol do desenvolvimento do município de Garruchos.

**ENDESA CIEN
E SEU COMPROMISSO COM
A SUSTENTABILIDADE**



COMPROMISSO CONCRETO: A POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Responsabilidade social empresarial pressupõe a busca permanente pelo aprimoramento das relações da empresa com todas as suas partes interessadas, com base numa postura ética e transparente.

A Endesa CIEN endossa o modelo de conduta exposto a seguir e o aplica diariamente associado aos princípios do desenvolvimento sustentável, cuja idéia funda-

mental é o uso responsável da Natureza, atendendo às necessidades do presente, todavia sem comprometê-la para que as gerações futuras possam suprir suas necessidades. Este patamar de trabalho é expresso pela adesão aos Sete Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável.

A Endesa CIEN alinha-se estrategicamente com os sete compromissos do Grupo ENDESA, visando assegurar a veracidade, a integridade e a confiabilidade do Informe de Sustentabilidade. Esses fundamentos subsidiam os sistemas de gestão internos, processos e auditorias.



CLIENTES

Compromisso com a qualidade dos serviços

A Endesa CIEN é uma empresa em busca permanente do bom relacionamento com seus clientes, comprometendo-se a atender de forma satisfatória a suas necessidades. Como integrante do setor de energia, um bem essencial ao desenvolvimento social e econômico, a empresa tem a responsabilidade de ser eficiente e eficaz, comprometendo-se a prestar serviços com qualidade, segurança e confiabilidade.

ACIONISTAS

Compromisso com a criação de valor e a rentabilidade

A Endesa CIEN tem como objetivo remunerar adequadamente seus acionistas. Buscar, de maneira eficaz e competitiva, a otimização de seus recursos, de forma ética, transparente e sustentável.

COLABORADORES

Compromisso com a saúde, a segurança e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores

Os colaboradores da Endesa CIEN têm como premissa a busca pelo desenvolvimento e o êxito da companhia. Em contrapartida, a organização busca considerar os anseios de seus colaboradores e criar condições adequadas e seguras de trabalho, oferecendo oportunidade de ascensão profissional sem qualquer tipo de discriminação e garantindo benefícios a todos.

GOVERNANÇA

Compromisso com as boas práticas de governança corporativa e o comportamento ético

A Endesa CIEN tem como princípios básicos a transparência e a ética. Fomenta em sua visão de sustentabilidade a transparência em seu desempenho econômico-financeiro e o uso de planos estratégicos em seu modelo de gestão. A empresa investe em novas tecnologias para gerar eficácia no desenvolvimento de suas atividades. E, ainda, promove a responsabilidade social

e ambiental com o objetivo de garantir o bem-estar das gerações futuras. Além disso, a Endesa CIEN procura expandir e aperfeiçoar os serviços para garantir qualidade, o desenvolvimento econômico do País e a empregabilidade para seus colaboradores. Cabe ressaltar também seu modo de atuação ético nas relações com os públicos interno e externo.

MEIO AMBIENTE

Compromisso com a proteção das áreas no raio de influência onde estão localizados os empreendimentos

A companhia, baseada no compromisso justo e humano de assegurar condições de vida e desenvolvimento às gerações futuras e na busca pela continuidade de seu negócio, procura identificar e minimizar os impactos ambientais, avaliando-os e monitorando-os, bem como atuando nos efeitos decorrentes de suas ações.

EFICÁCIA

Compromisso com o crescimento por meio das melhores idéias

Diante da dinâmica do mercado, cada vez mais competitivo, a companhia busca idéias e inovações em todas as áreas, com novos produtos, novas maneiras de segmentar os clientes e novos modelos de negócio. Para que, desta forma, consiga gerar valor superior para o mercado e seus parceiros.

SOCIEDADE

Compromisso com o desenvolvimento das sociedades com as quais nos relacionamos

A Endesa CIEN, a partir de seu objeto de negócio, tem consciência da importância de sua atuação para o desenvolvimento, o conforto e o bem-estar da sociedade. Tanto por aportar um bem indispensável à sobrevivência humana e ao desenvolvimento econômico como por se relacionar diretamente com as áreas em que atua. Por isso, a entidade tem o dever de estar plenamente atenta às necessidades sociais e ao crescimento sustentável de suas atividades e do entorno de onde está inserida.

ESTRATÉGIA EM RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

A Política de Responsabilidade Social Empresarial – RSE – é única para todas as empresas da Endesa Geração Brasil. Logo, a RSE da Endesa CIEN fundamenta-se na visão e nos valores da organização e no cumprimento dos compromissos assumidos pela companhia com suas partes interessadas. A gestão em RSE é implementada pela Gerência de Comunicação da Endesa Geração Brasil.

A Endesa CIEN considera a responsabilidade social empresarial como parte imprescindível para o desenvolvimento da sociedade, pautado em:

- crescimento econômico;
- desenvolvimento social;
- proteção ao meio ambiente.

Para a companhia, desenvolvimento sustentável significa o crescimento em bases sustentáveis no longo prazo, sempre levando em conta a responsabilidade assumida com o desenvolvimento das comunidades em que a empresa está presente e com as quais se relaciona. Significa também o emprego eficiente dos recursos naturais – de forma que o impacto no meio ambiente seja mínimo – e a criação de riqueza para todos aqueles que investem na companhia, que nela trabalham ou que se utilizam de seus serviços.

A empresa é consciente de que o cumprimento equilibrado de suas responsabilidades nos âmbitos econômico, social e ambiental é essencial e assume a responsabilidade social empresarial como a matriz ética de todas as suas atividades, considerando-a como um importante fator de competitividade, sustentabilidade e posicionamento no País.

Com o objetivo de ordenar e orientar os esforços por meio de um planejamento transversal, que apontasse para objetivos concretos e envolvesse todas as áreas, a Endesa CIEN desenvolveu cinco grandes alinhamentos:

- alinhar políticas e estratégias;
- consolidar uma estrutura funcional e em acordo com os objetivos de responsabilidade social empresarial;
- consolidar uma posição e imagem corporativa em sustentabilidade;
- adequar os procedimentos da empresa à estratégia sustentável;
- ampliar cultura em RSE, no aspecto intrínseco à própria empresa e no que tange a influenciar seu entorno por meio de seus diversos públicos de relacionamento.

Sob esses cinco alinhamentos foram estabelecidos os Planos Corporativos de Ação, de caráter horizontal e de aplicação em todos os âmbitos de gestão da empresa.

PROGRAMAS CORPORATIVOS DE ATUAÇÃO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

- adesão ao Pacto Global das nações Unidas;
- internalização da Política de Responsabilidade Social;
- aplicação do Plano de Difusão de SER;
- elaboração do primeiro Informe de Sustentabilidade;
- adoção do modelo GRI – Global Reporting Initiative;
- avaliação da Sustentabilidade Corporativa;
- elaboração de Políticas e normatização de procedimentos de RSE;
- desenvolvimento de projetos de MDL, em conjunto com Endesa Chile;
- plano Ambiental;
- plano social externo;
- política e plano social interno.

• **Índice de Líderes de Opinião (ILO Externo)**

O monitoramento do desenvolvimento sustentável na empresa também é realizado por meio da pesquisa Índice de Líderes de Opinião (ILO Externo). De periodicidade anual, essa pesquisa é aplicada a diversos segmentos formadores de opinião da sociedade, como meios de comunicação, autoridades ambientais, legisladores, entre outros. O monitoramento é feito ainda com a pesquisa de Comunicação Interna, dirigida aos colaboradores e ao público interno da companhia, realizada anualmente. Ambas são iniciativas da Assessoria de Comunicação, em linha com a Gerência de Comunicação Corporativa da Endesa Chile.

ESTRUTURA DA GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE

Do compromisso do Grupo ENDESA com a proteção ao meio ambiente nasceu a necessidade da existência de gerências que pudessem encaminhar especificamente a Política de Sustentabilidade do grupo em cada uma de suas empresas.

Com a criação da Endesa CIEN foi estabelecida, em 2003, em sua estrutura organizacional, a Gerência de Meio Ambiente, no âmbito da Diretoria Técnica, responsável pelos aspectos práticos da operação dos negócios em relação ao meio ambiente.

Desde 2004, a empresa conta também com a existência do Comitê de Meio Ambiente designado para discutir e tratar questões ambientais, criado com o objetivo de auxiliar assim as tomadas de decisão e operacionalidade tanto da Diretoria quanto da Gerência de Meio Ambiente da Endesa CIEN.

Comitê de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Endesa CIEN

O Comitê de Meio Ambiente da Endesa CIEN foi estabelecido em 2004 e é a estrutura formalmente designada

para discutir e tratar das questões ambientais. A perspectiva para 2007 é o estabelecimento de um comitê único para as três empresas de geração – Endesa Fortaleza, Endesa CIEN e Endesa Cachoeira – e a criação de um grupo de trabalho subordinado ao comitê para a operacionalização e o acompanhamento das decisões tomadas na estrutura unificada.

ENDESA CIEN E SUAS PARTES INTERESSADAS

A Endesa CIEN procura sempre estabelecer um relacionamento ético e transparente com suas partes interessadas, pautados nos valores da RSE. Com cada uma delas, a empresa estabelece parcerias sólidas, visando ao fortalecimento do negócio.

PARTES INTERESSADAS
• clientes – grandes consumidores, geradores, distribuidores e comercializadores de energia;
• acionistas/ investidores – acionista majoritário;
• colaboradores – empregados;
• comunidade – pessoas que estão situadas no entorno da empresa;
• sociedade – população em geral;
• Entidades Sem Fins Lucrativos e Organismos Socioambientais – entidades parceiras em projetos sociais e científicos além de instituições beneficiadas com doação da Companhia, entidades de classe, dentre outras;
• governo – órgãos da administração direta e indireta nos âmbito federal, estadual e municipal;
• fornecedores – fornecedores de materiais e serviços;
• concorrentes – empresas de geração ou comercializadoras de energia elétrica, situadas no Brasil.

PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇO DA ENDESA CIEN

Relacionamento com fornecedores

A Endesa CIEN trata todos os seus fornecedores dentro de princípios de igualdade e transparência, e considera parceiras as instituições aliadas e comprometidas com a sua organização, que divulgam e valorizam sua marca e valores, que a orientam e apóiam no financiamento de suas atividades e possibilitam o desenvolvimento e a comercialização de seus serviços. Com elas, a Endesa CIEN procura estabelecer relacionamentos diferencia-

dos e duradouros, baseados no respeito, na confiança e na lealdade, valorizando e apoiando-as na busca da melhoria contínua de seus produtos e serviços.

Os princípios, valores e critérios de responsabilidade socioambiental da empresa, que devem ser seguidos por todos os fornecedores, estão descritos no Código de Ética das empresas da Endesa Geração Brasil. O código se encontra disponível no *site* da empresa na Internet.

A empresa considera **práticas inaceitáveis** em toda a sua cadeia produtiva, de suas parceiras e fornecedores:

PRÁTICAS INACEITÁVEIS EM TODA A CADEIA PRODUTIVA, PARCERIAS E FORNECEDORES

- produção, armazenamento, distribuição e comercialização de produtos ilegais;
- existência de trabalho escravo ou forçado e o descumprimento das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- existência de trabalho infantil, bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente, tendo como base o estatuto da Criança e do Adolescente;
- exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, apresentados de forma preconceituosa ou em condições de risco;
- corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e pagamento de propinas.

Os processos de compra e contratação que a Endesa CIEN realiza estão sujeitos a revisão e pareceres de auditores internos e externos, de forma a garantir a transparência para o mercado de fornecedores, acionistas e órgão regulador.

A Endesa CIEN adota procedimentos em suas compras de materiais e serviços objetivando transparência em seus processos, bem como a atender à Lei Sarbanes-Oxley, de forma a ampliar a confiança do mercado e de seus acionistas.

A Endesa CIEN possui um Canal Ético para receber as reclamações, sugestões ou comentários de seus fornecedores no *site* <http://www.endesageracaobrasil.com.br/>.

A princípio qualquer fornecedor poderá se habilitar para ser cadastrado na Endesa CIEN, no entanto, o fato de

uma empresa estar cadastrada não lhe assegura o direito de participar de consultas para o fornecimento de produtos ou serviços. O desempenho ao longo do relacionamento com a Endesa CIEN é um dos fatores observados na seleção das empresas.

Avaliação e Seleção de Fornecedores

Independentemente da natureza de seus parceiros, de seu porte e de serem ou não clientes, a prática da Endesa CIEN consiste em comprar ou contratar somente com base nas dimensões comerciais de preço, prazo e condições técnicas para cada tipo de serviço e/ou produto, considerando sempre as práticas inaceitáveis citadas anteriormente.

Quando os fornecedores apresentam igualdade nas dimensões comerciais e nas condições técnicas, a Endesa CIEN dá preferência àquele que tiver alguma

certificação que indique boas práticas de responsabilidade social, como ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. Além disso, para fazer parte do grupo de fornecedores de serviços da empresa, a Endesa CIEN exige apresentação periódica de documentos e certidões que comprovem o cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal.

O critério das decisões de compra ou contratação deve ser tão-somente o do benefício para a Endesa CIEN e para seus clientes e acionistas. Não é condizente com os presentes princípios buscar, obter ou contratar negócios por meio da aceitação de fornecimento de um serviço e/ou produto sem considerar as dimensões comerciais e as condições técnicas supracitadas.

Os compromissos assumidos pela Endesa CIEN perante a sociedade representam também a diretriz fundamental para o estabelecimento de suas parcerias, sejam elas com colaboradores, clientes, fornecedores, governo, acionistas e concorrentes. Assim, o *stakeholder* escolhido assume integralmente os compromissos defendidos pelo grupo.

Comunicação

A Endesa CIEN entende que a comunicação com as diversas partes interessadas é essencial para avançar na implementação de sua política e estratégia de sustentabilidade empresarial. Por isso, viabiliza não somente meios de informação, mas também canais de comunicação e participação, baseados no princípio da confiança recíproca, visando a um diálogo construtivo. Destaca-se que o diálogo abrange os âmbitos internos e externos.

O Programa Diálogo, lançado em outubro de 2005, procura aumentar a transparência e o nível de informação interna, atuar desenvolvendo a competência “comunicação” entre os colaboradores e promover maior integração e participação. O objetivo deste programa é estabelecer um diálogo fluido e permanente entre as pessoas nas empresas da Endesa Brasil, por meio de ferramentas de comunicação interna e o uso de práticas

interativas de pesquisa, medição e *feedback* constantes com os colaboradores. A política foi elaborada com base na transparência e na construção de uma cultura participativa e comunicativa nas empresas. A intenção é tornar cada colaborador um multiplicador, representante da empresa e de seus valores.

Com o *slogan* “Comunicação de verdade só se constrói com Diálogo”, o programa marca todo o conceito que norteia a comunicação e o relacionamento a ser desenvolvido com os *stakeholders*.

VEÍCULOS INTERNOS DE COMUNICAÇÃO	DESCRIÇÃO
Público: Colaboradores	
Linha Direta	Periódico semanal com assuntos corporativos referentes a todas as unidades da Endesa Geração Brasil, abordando temas relativos a carreira e gestão de pessoas, além de incluir seções que incentivam a participação dos funcionários.
Panorama Energia	Boletim semanal digital com os principais temas abordados pela imprensa sobre o setor de energia.
Clipping	Todas as notícias que saem na imprensa nacional sobre energia em um único <i>link</i> .
Intranet	Além de serviço, funciona como um portal de notícias.
Entre Nós	Jornal mensal de duas páginas, sobre temas corporativos
Mural Digital *	Localizado em locais de acesso, funciona como um <i>outdoor</i> com informações sobre a empresa, campanhas, etc.

*Atualmente existe apenas no escritório CIEN – Rio. Em 2007 será estendido às demais unidades da Endesa Geração Brasil.

Outro importante espaço participativo para os colaboradores é o programa *In!nova*. Implantado em agosto de 2006, o programa procura tornar-se o canal de diálogo das boas idéias e inovações dentro do ambiente das empresas do Grupo.

Com o *In!nova*, surge uma ferramenta para gerenciar o processo desde a captação de idéias, a estruturação, seguimento até sua implantação.

No âmbito externo, a Endesa Brasil possui um canal unificado de comunicação. A Internet se configura como uma das principais plataformas de comunicação às partes interessadas; por este canal é possível estabelecer contato direto com os gestores, pelo *e-mail* comunicacao@endesabr.com.br. O *website* (www.endesagera-

caobrasil.com.br) também oferece um importante canal de informação sobre a empresa.

No ambiente de trabalho, são utilizadas ferramentas de comunicação, como quadros e folhetos informativos, em que se encontram destacados a visão, os valores e a missão da companhia, bem como os princípios do Pacto Global.

Os quadros a seguir detalham os canais disponibilizados pela Endesa CIEN com suas partes interessadas.

PARTES INTERESSADAS	CANAIS DE INFORMAÇÃO ESPECÍFICOS	CANAIS DE PARTICIPAÇÃO
Acionistas e Investidores	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações Financeiras auditadas • Relatórios econômico-financeiros mensais, em layout próprio dos acionistas • Orçamentos anuais de curto, médio e longo prazo, bem como suas revisões • Sistema de gestão R/3-SAP (SIE2000a) • Revista Endesa América • Relatórios periódicos dos diversos departamentos (jurídico, financeiro, pyc etc.) • Relatórios de mercado, por eventuais captações de recursos financeiros no mercado • Relatório Anual • Informações Financeiras Trimestrais • Relatório Mensal de fatos relevantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Tele e áudioconferências • Correio Eletrônico • Reuniões do Conselho de Administração • Reunião dos representantes dos acionistas com os gestores da empresa • Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócio
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Canal de atendimento personalizado a clientes livres 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa ILO Externo
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Informativo Linha Direta • Informativo Entre Nós • Informativo Panorama Energia • Revista América Endesa • Intranet • Murais • Contracheque • Campanhas internas • Sala de bate-papo para temas corporativos diversos • Resultados trimestrais na intranet 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de Clima Laboral • Pesquisa de Comunicação Interna • Times de Trabalho para Objetivos Estratégicos; • Reuniões trimestrais do corpo diretivo e gerencial da companhia • Comitês específicos, como o de meio ambiente • Avaliação 360 graus • Banco de Idéias • Apresentações periódicas sobre resultado financeiro da companhia aos colaboradores • Reuniões Periódicas do Programa Diálogo

PARTES INTERESSADAS	CANAIS DE INFORMAÇÃO ESPECÍFICOS	CANAIS DE PARTICIPAÇÃO
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Anual 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerência de Aprisionamentos
Entidades sem fins lucrativos e Organismos Socioambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da Administração 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerência de Meio Ambiente • Gerência da Usina
Imprensa	<ul style="list-style-type: none"> • Coletivas de Imprensa • Release • Relatório Anual 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerência de Comunicação • Programa de visitas às instalações • Programa de visitas às redações
Órgãos Públicos	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Anual • Anúncios nas mídias do entorno das usinas • Contato direto dos gestores das usinas com as autoridades 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerência de Trading e Comercialização • Gerência Técnica • Assessoria de Comunicação • Diretoria de Planejamento e Controle • Diretoria Financeira • Gerência de Meio Ambiente • Gerência da Usina

A Endesa CIEN, ao manter os canais de participação apresentados para as suas partes interessadas, utiliza as informações, demandas e reclamações recebidas para promover melhorias na sua atividade operacional e no relacionamento com seus públicos.

PARTE INTERESSADA	EXEMPLOS DE TIPO DE INFORMAÇÃO/SUGESTÃO GERADA PELA RELAÇÃO COM A PARTE INTERESSADA
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> • Banco de dados de perguntas e respostas • Criação de relatórios dentro do sistema de gestão • Melhoria de controles internos utilizando o sistema de gestão • Melhoria de relatórios gerenciais com a inclusão e/ou exclusão de tabelas, gráficos e explicações
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de satisfação e melhoria
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Boletim Semanal sobre o setor elétrico • Convite para participação da elaboração do Código de Conduta (ética) • Desenvolvimento de Programa de Qualidade de Vida • Elaboração do Programa de Voluntariado • Escolha do Banco a ser utilizado para recebimento de salário • Implementação de novos veículos de Comunicação Interna • Matérias Especiais
Entidades sem fins lucrativos e Organismos Socioambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de trabalhos em comunidade • Participação em eventos relacionados à geração de energia menos poluente • Projetos sociais
Órgãos Públicos	<ul style="list-style-type: none"> • Anúncios nas mídias do entorno das usinas • Contato direto dos gerentes das usinas com as autoridades • Participação em projetos sociais em comunidades • Publicação de Relatórios Financeiros / Balanço Anual

A empresa utiliza as informações resultantes do engajamento das partes interessadas para:

- modificar processos internos da companhia;
- implementar melhorias na empresa de caráter operacional, dentre outras;
- aprimorar o relacionamento com investidores e acionistas;
- aumentar o nível de satisfação dos clientes,
- aperfeiçoar os processos de negociação entre as partes;
- promover melhoria no clima organizacional da empresa;
- melhorar o nível de relacionamento entre os fornecedores;
- favorecer o desenvolvimento de relações e parcerias entre a empresa e a comunidade no aspecto social e ambiental;
- ampliar as relações da empresa com órgãos públicos,
- possibilitar maior integração e desenvolvimento a colaboradores;
- desenvolver novos meios de comunicação.

Além de disponibilizar canais de participação, a Endesa CIEN se relaciona proativamente com suas partes interessadas com o objetivo de estabelecer um processo de comunicação que agregue melhorias significativas no âmbito organizacional e no relacionamento e estabelecimento de parcerias. As principais entidades de relacionamento são:

- Associação Brasileira de Jornalismo Empresarial – ABERJE;
- Instituto Ethos;
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA;
- Organização das Nações Unidas (por meio da assinatura do Pacto Global e reuniões periódicas entre associados pelo PNUD).

COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

O respeito aos direitos humanos e a preocupação com a sustentabilidade dos recursos naturais fazem parte do tema transversal da gestão da sustentabilidade da Endesa CIEN.

A empresa iniciou em 2006 o controle e posterior acompanhamento de sua gestão no âmbito do desenvolvimento sustentável utilizando os indicadores GRI, Ethos, Indicadores do Balanço Social – Modelo Ibase – e Diretrizes para Comunicação de Progresso na implementação dos dez princípios do Pacto Global. Por meio desses instrumentos, a empresa analisa seu desempenho nas relações com suas partes interessadas e ferramentas de gestão.

PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

O Pacto Global das Nações Unidas é uma iniciativa lançada em 1999 pelo então Secretário-Geral Kofi Annan e que oferece uma estrutura internacional capaz de ajudar o setor privado a planejar e gerenciar a partir de valores humanos essenciais, como respeito aos direitos humanos, ao meio ambiente e à ética nos negócios.

Resultado de uma política de aproximação da ONU com representantes empresariais, ele está impulsionando milhares de empresas a adotarem a cidadania empresarial como padrão para a condução de seus negócios. Sua proposta é promover um alinhamento de políticas e práticas de responsabilidade social empresarial a valores e demandas da sociedade civil, abrangendo um amplo espectro de atores sociais.

Em março de 2005, a Endesa CIEN tornou-se signatária do Pacto Global, fortalecendo sua atuação com respeito à responsabilidade social empresarial.

Os 10 princípios do Pacto Global

Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos
2. Impedir violações de direitos humanos

Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho
4. Abolir o trabalho forçado
5. Abolir o trabalho infantil
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho

Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva dos desafios ambientais
8. Promover a responsabilidade ambiental
9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente

Anti-Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES

A participação da Endesa CIEN nas associações de classe é voluntária e visa promover discussão sobre temas de regulação referentes ao mercado de energia elétrica. O resultado dessas discussões é sistematizado por meio de relatórios e apresentações para que possam ser encaminhadas contribuições de aperfeiçoamento, de melhorias e de alterações às propostas apresentadas pelos vários organismos competentes, como a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o Ministério de Minas e Energia – MME, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, a Empresa de Pesquisa Energética – EPE e a Agência Nacional do Petróleo – ANP.

1) ABRACEEL – Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica

Membro desde 08/2001

Esta associação possui um Grupo Técnico permanente. Normalmente os temas são estudados pelos associados com o auxílio de consultores após o que as propostas de melhoria e solução são encaminhadas à ANEEL, ao ONS, MME e à ANP.

No ano de 2006 foi criado o seguinte Grupo de Trabalho: GTPLD – Grupo para estudo da formação de preço no mercado de curto prazo.

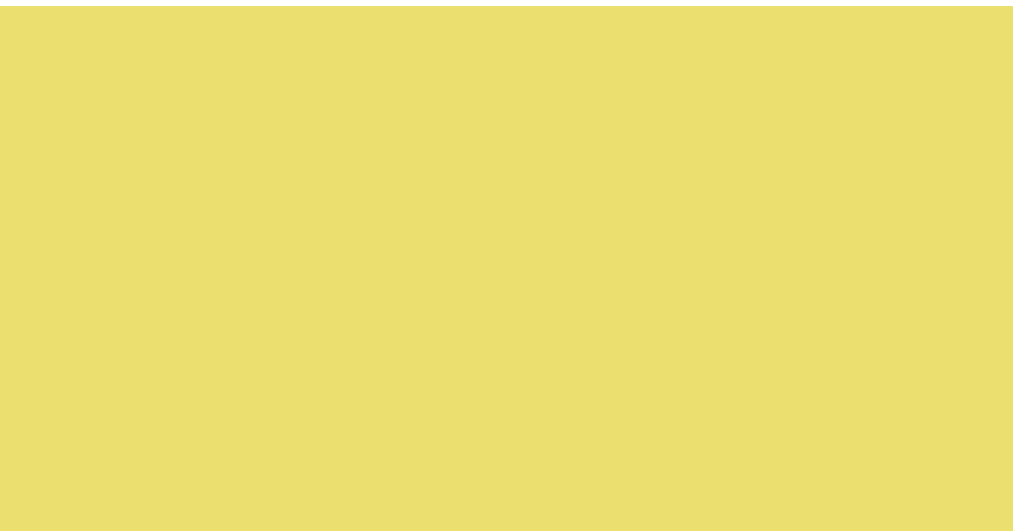
2) APINE – Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica

Membro desde 01/2001

- GT Planejamento
- GT Projetos Estruturantes
- GT Energia Nova
- GT Energia Existente
- GT Meio Ambiente
- GT Penalidades
- GT Tributário
- GT P&D
- GT Transmissão
- GT Renovação das Concessões
- GT Regulamentação da CDE
- GT de Operações

Para alguns temas são feitas contratações de consultoria externa.

OS 7 COMPROMISSOS DA ENDESA CIEN



A QUALIDADE DO SERVIÇO

A Endesa CIEN tem como valor fundamental garantir a excelência operacional de suas instalações, de forma a estar tecnicamente apta a entrar em operação sempre que demandada.

O COMPROMISSO COM A QUALIDADE DO SERVIÇO

Consciente de que fornece um serviço essencial para ampliar a qualidade de vida e as possibilidades de desenvolvimento social da sociedade e de seus clientes, a empresa assume o compromisso de que os serviços prestados tenham alto grau de qualidade, segurança e confiabilidade.

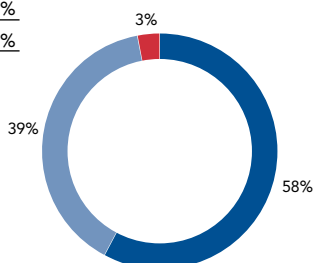
A Endesa CIEN orienta a atuação de cada um de seus colaboradores, mantendo uma relação transparente, de confiança e proximidade, a fim de conhecer e entender as expectativas em torno do serviço oferecido, expectativas que, por sua vez, são levadas em conta nas tomadas de decisão.

NOSSOS CLIENTES

A Endesa CIEN possui clientes nos segmentos de geração, de distribuição e de comercialização a consumidores livres, cuja participação de cada segmento no total comercializado é a seguinte:

PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES POR SEGMENTO NO TOTAL COMERCIALIZADO

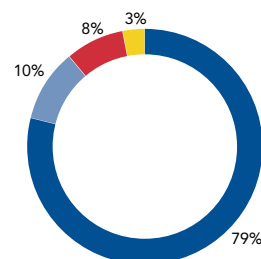
■ Geração	58%
■ Distribuição	39%
■ Consumidores Livres	3%



No segmento Comercialização a consumidores livres, a participação de cada segmento no total vendido é:

PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES NO TOTAL DE COMERCIALIZAÇÃO LIVRE COMERCIALIZADO

■ Setor Textil	79%
■ Setor de Auto-Peças	10%
■ Setor de Produção de Eletrodomésticos	3%
■ Indústria e Comercio Alimentício	8%



SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

Em função do tipo de serviço prestado pela Endesa CIEN, não existem riscos à saúde e à segurança de seus clientes. Ressalta-se que, ainda assim, a empresa prima pela qualidade do aperfeiçoamento de seus colaboradores, bem como pela manutenção permanente das instalações de transmissão da energia convertida.

PRIVACIDADE

A Endesa CIEN garante a privacidade das informações a ela confiadas pelos clientes por meio de cláusulas contratuais, assegurando a manutenção da confidencialidade necessária. A empresa, ciente de que as informações de seus clientes são sigilosas, se compromete a não discutir perante terceiros, usar, divulgar, reproduzir ou dispor delas, condição igualmente seguida por seus colaboradores, tanto interna como externamente. Tais posturas e condutas estão detalhadas no Código de Ética da empresa, publicado em 2006.

Cabe ressaltar que em 2006 não foi detectado nenhum problema causado por acesso ou divulgação indevida de informações, nem por rompimento da privacidade dos clientes.

Para o caso de reclamações sobre esse tipo de ocorrência, a empresa disponibiliza um canal de diálogo aberto a todas as partes interessadas: a “Caixa Postal de Denúncias Éticas”, disponível em www.endesageracaobrasil.com.br.

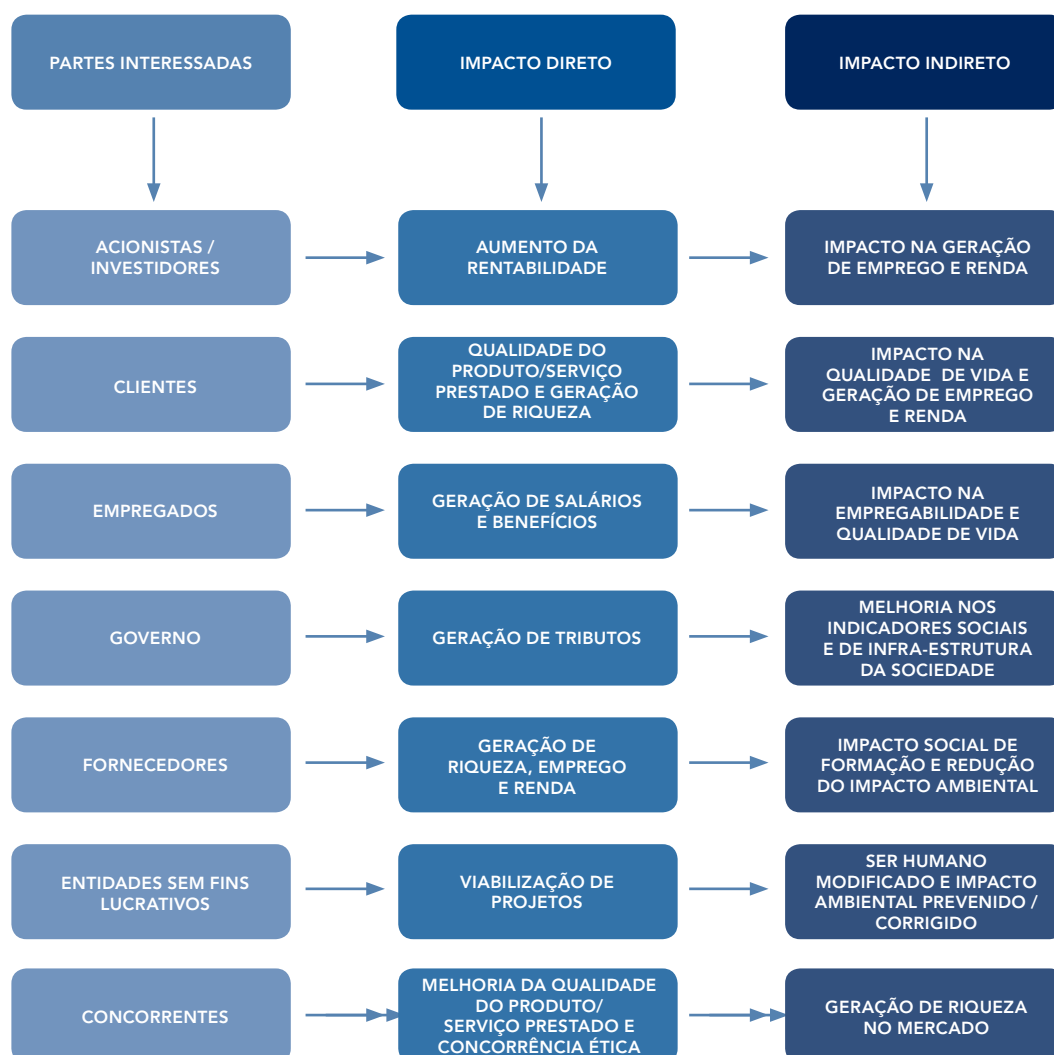
Buscando ainda a transparência dos processos de denúncia a Endesa CIEN conta com um órgão externo – a Ethicspoint – encarregado de gerenciar possíveis reclamações às partes competentes.

CRIAÇÃO DE VALOR E A RENTABILIDADE

Energia é, sem dúvida, um pilar essencial para o desenvolvimento econômico e social do País. Partindo desse princípio, a Endesa CIEN assume que a conversão e a transmissão de energia com qualidade são compromissos fundamentais para a efetivação da sustentabilidade.

Ao realizar investimentos e utilizar tecnologias que se alinham com as perspectivas de crescimento dos mercados em que opera, a empresa contribuiu para o desenvolvimento da região, representando uma atividade de grande importância econômica, política e, sobretudo, estratégica para o fortalecimento das relações com os países da América do Sul.

Levando em consideração sua importância, a Endesa CIEN trabalha para todas as suas partes interessadas e a criação de valor pela empresa também considera todos os seus *stakeholders*, direta e indiretamente, conforme ilustra o quadro abaixo.



RESULTADOS GERAIS DE 2006

Principais indicadores econômico-financeiros

O ano de 2006, para a Endesa CIEN representou um período de reestruturação financeira, sobretudo a partir do segundo semestre, sob o ponto de vista do endividamento. A empresa realizou a reestruturação de sua dívida financeira de longo prazo, através da contratação de um empréstimo local junto ao Santander Central Hispano e da liquidação antecipada dos empréstimos em moeda estrangeira, mantidos junto ao BID, KFW, Santander, CALYON e SEK. Essa operação de refinanciamento buscou, entre outras coisas:

- o aumento do prazo médio de vencimento da nova dívida;
- a mudança de sua indexação de dólares (USD) para reais (R\$);
- a substituição da garantia, que deixou de ser prestada pela Endesa S.A. (Espanha) e passou a contar com aval de sua controladora direta no Brasil, Endesa Brasil, constituída em outubro de 2005.

A negociação do novo empréstimo foi concluída em 28 de dezembro de 2006, quando os contratos foram assinados e os recursos liberados. O empréstimo, no valor total de R\$ 600 milhões, foi utilizado, em grande parte, para a liquidação integral da dívida em dólares ora vigente, tanto no Brasil quanto na Argentina.

CRIAÇÃO DE VALOR

A criação de valor é fundamental a qualquer empresa: o valor adicionado “evidencia, de forma concisa, os dados e as informações do valor da riqueza gerada pela entidade em determinado período e sua distribuição”¹. Demonstra, também, como a distribuição desses recursos entre os diferentes acionistas e colaboradores contribui para a adição de valor.

O Valor Adicionado constitui-se da receita de venda deduzida dos custos dos recursos adquiridos de terceiros. É, portanto, o quanto a entidade contribuiu para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país².

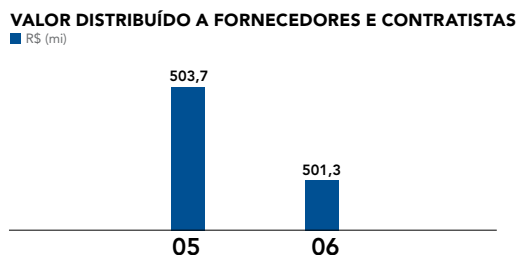
¹ Resolução CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC nº 1.010 de 21.01.2005.
In <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res1010.htm>. Acesso em 12/03/07.

² <http://www.ccsa.ufpb.br/~nca/dva.html>. Acesso em 12/03/07.

ENDESA CIEN		
DVA	2006	2005
RECEITAS:		
Venda de energia e serviços	553.923	850.036
Provisão para contingências	0	-114
Deduções da receita	-88.607	-96.311
Ganhos ou (perdas) não operacionais	42.063	-8.751
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS:		
Operações com energia elétrica	-471.398	-480.949
Materiais	-328	-365
Serviços	-15.747	-13.821
Outros	-3.097	-3.450
VALOR ADICIONADO BRUTO	16.809	246.275
RETENÇÕES:		
Depreciação e amortização	-59.826	-60.337
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	-43.017	185.938
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA:		
Receitas financeiras	220.259	319.353
Resultado equivalência patrimonial	-12.905	-7.951
VALOR ADICIONADO TOTAL NO EXERCÍCIO A DISTRIBUIR	164.337	497.340
PESSOAL E ENCARGOS:		
Salários, 13° salários, férias, outros	-8.461	-7.542
Encargos trabalhistas	-873	-807
Previdência privada	-213	-258
Auxílio alimentação	-605	-427
Convênio assistencial e outros benefícios	-1.146	-913
Participação nos resultados	-594	-741
Outros	-103	-93
INSS	-1.865	-1.702
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES:		
Imposto de renda e contribuição social	-15.542	-76.405
Imposto de renda diferido	65.437	43.302
PIS e COFINS	-23.816	-68.874
Outros	-6	-47
DESPESAS FINANCEIRAS E ALUGUÉIS:		
Juros e variações cambiais	-303.722	-353.698
Aluguéis	-10	-130
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:		
Lucro (prejuízo) do exercício	127.181	-29.004
VALOR ADICIONADO NO EXERCÍCIO DISTRIBUÍDO	-164.337	-497.340
Check	R\$ mil	R\$ mil

Fornecedores e contratistas

Os fornecedores e contratistas são reconhecidos como parceiros da Endesa CIEN e fundamentais em sua atividade, recebendo um valor direto pelos bens e serviços que oferecem e contribuindo, em troca, com valor agregado para a companhia na forma de bens e serviços. Em 2006 houve um decréscimo dos valores pagos aos fornecedores que caiu de R\$ 503,7 milhões, em 2005, para R\$ 501,3 milhões. Os insumos adquiridos de terceiros correspondem a operações com energia elétrica, materiais, serviços de terceiros, aluguéis, custos com investimentos e outros.

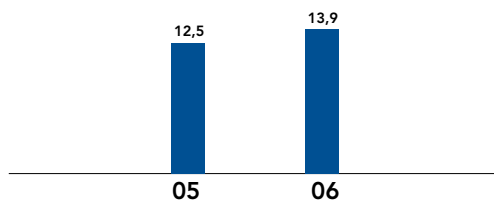


Colaboradores

A Endesa CIEN pratica uma política de remuneração que garante a seus colaboradores os melhores níveis de renda no mercado em que atua. Os salários mais baixos da empresa sempre superam o patamar salarial proposto pelo governo, considerando o salário mínimo. Em 2006, a Endesa CIEN gastou um total R\$ 13,9 milhões com pessoal e encargos.

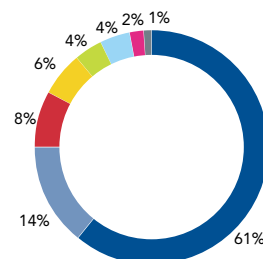
VALOR DISTRIBUÍDO AOS COLABORADORES

■ R\$ (mi)



DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS 2006

Salário, 13º salário, férias, outros	61%
Convênio assistencial e outros benefícios	8%
Encargos trabalhistas	6%
Auxílio alimentação	4%
Previdência privada	2%



Além de salários e benefícios, os colaboradores da Endesa CIEN recebem investimentos indiretos, como cursos de treinamento e aperfeiçoamento profissional. A empresa possui uma política de gestão de pessoas pautada nos princípios e valores éticos da organização e, uma vez compromissada com a qualidade, ela oferece permanente desenvolvimento profissional a seus colaboradores.

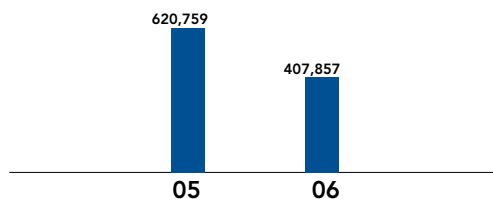
Provedores de capital

A Política de Gestão de Recursos Financeiros das empresas da Endesa Geração Brasil é conservadora e prioriza a alocação eficiente dos recursos financeiros disponíveis em caixa, administrando-os com vista à equalização da relação entre risco e retorno.

A empresa vem diminuindo gradativamente seus passivos de curto prazo – em 2006 houve uma diminuição da ordem de 34% – o que demonstra a eficiência na gestão dos recursos da empresa.

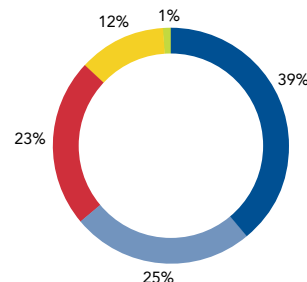
PASSIVO DE CURTO PRAZO

■ R\$ (mi)



DISTRIBUIÇÃO DO PASSIVO DE CURTO PRAZO – 2006

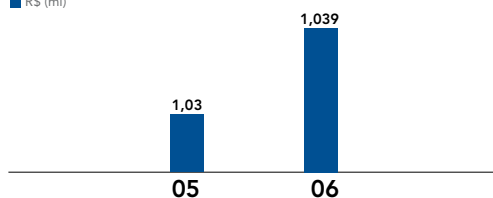
Partes relacionadas	39%
Tributos a pagar	25%
Fornecedores	23%
Juros sobre capital próprio a pagar	12%
Outras obrigações	1%
Empréstimos e financiamentos	0%



Por outro lado, o passivo de longo prazo praticamente se manteve estável, percebendo um aumento inferior a 1%, passando de R\$ 1,030 milhão para R\$ 1,039 milhão, mantendo assim uma política saudável de gestão dos recursos, que garantem não apenas uma preocupação com o presente, mas também com o futuro da organização.

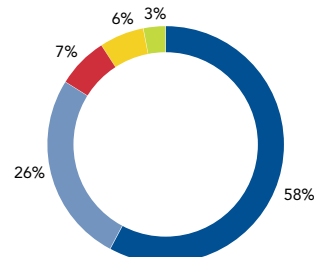
PASSIVO DE LONGO PRAZO

■ R\$ (mi)



DISTRIBUIÇÃO DO PASSIVO DE LONGO PRAZO – 2006

Empréstimos e financiamentos	58%
Impostos deferidos	6%
Empréstimos de partes relacionadas	26%
Tributos a pagar	7%
Provisão para contingentes	3%



Estado

O pagamento de valor ao Estado é fundamental, pois representa o compromisso social da empresa com a sociedade. O resultado final da Endesa CIEN em 2006, ou seja, o regime de competências referente ao recolhimento de impostos no ano atingiu o valor de R\$ 26 milhões.

SAÚDE, SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

COMPROMISSO COM A SAÚDE, SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Investir no capital humano é condição básica para a Endesa CIEN. Em sintonia com as mais modernas práticas de gestão de pessoas, a empresa direcionou seus esforços para programas de alto impacto na cultura organizacional.

Dentre esses programas, destacamos a preparação para a certificação em gestão de segurança e saúde em 2006, a disseminação dos valores, o incentivo a uma cultura de inovação, a avaliação 360 graus e a adoção de programas de relacionamento social interno e externo.

A Endesa CIEN está comprometida com as Declarações e os Princípios das Nações Unidas pelos Direitos Humanos e da Organização Internacional do Trabalho em suas políticas sociais e trabalhistas, além de não admitir qualquer prática de trabalho forçado ou com emprego de mão-de-obra infantil.

Os princípios de gestão da Endesa CIEN são pautados pelos seguintes critérios:

- Remuneração e Benefícios Praticados no Mercado – prática de remuneração nos melhores níveis do mercado onde atua;
- Compromisso com as Gerações Futuras – Possui programa de aprendizagem para jovens nas categorias de nível médio e superior;
- Diversidade – Assume posição de respeito à diversidade no relacionamento com o ambiente interno e com seus clientes e fornecedores;
- Desenvolvimento Profissional – Investe em capacitação e orientação profissional para os seus empregados.

Os princípios e os valores éticos são a base da constituição da política de gestão de pessoas. Nesse sentido, a Endesa CIEN respeita a legislação, não permitindo sob qualquer hipótese a discriminação de qualquer origem.

Na construção de um relacionamento transparente com seus empregados, a empresa investe na gestão participativa pautada pela ética e pelos princípios da responsabilidade social empresarial. Por isso, facilita a participação de seus empregados nas entidades sindicais, o que transparece nas relações entre a Endesa CIEN e o sindicato local que intermedia todas as negociações coletivas ou individuais.

Quanto ao envolvimento dos empregados na gestão, a Endesa CIEN disponibiliza informações sobre a empresa, capacitando-os para que possam compreendê-las e analisá-las, oferecendo dados econômico-financeiros pelos canais de comunicação e apresentações diretas.

Destacam-se, ainda, programas para estimular e reconhecer sugestões dos empregados para a melhoria dos processos internos, como o programa *In!nova*, que foi iniciado em 2005, como programa de Inovação e Criatividade, e reestruturado em 2006.

Dentro dos sistemas de gestão, a empresa conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, que possui integrantes eleitos pelos próprios empregados, sem sua interferência. Atualmente, a CIPA é formada por cinco empregados.

A ENDESA CIEN E SEUS EMPREGADOS

A empresa segue todos os critérios legais de contratação, utilizando práticas reconhecidas de respeito com seus empregados, apoiando e acreditando na diversidade. De acordo com o Código de Ética, a Endesa CIEN assume uma postura de não-discriminação – seja ela política, econômica, social, étnica, de gênero, idade, religião ou de orientação sexual –, além de condenar qualquer tipo de assédio.

Com base numa cultura empresarial pautada pelo respeito, a empresa acredita no potencial que a diversidade sociocultural fornece nas decisões e ações do dia-a-dia. Por isso, com o intuito de agregar valor a sua atividade, a Endesa CIEN mantém um quadro de empregados de diversas faixas etárias.

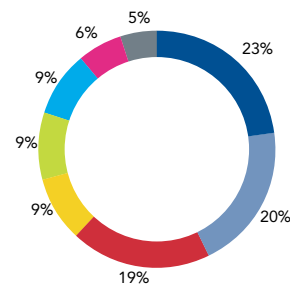
A Endesa CIEN encerra o ano de 2006 com o total de 79 empregados, divididos nas seguintes categorias: três diretores estatutários e 76 empregados contratados no regime da CLT. A empresa acata todos os critérios legais de contratação e aplica práticas de respeito à diversidade e contra a discriminação – seja esta política, econômica, social, étnica, de gênero, idade, religião ou de orientação sexual –, além da proibição de assédio sexual ou moral entre seus colaboradores.

Com relação à faixa etária, a Endesa CIEN possui 9% de seus empregados com idade até os 25 anos. A maioria se insere na faixa etária dos 26 aos 35 anos, o que corresponde a 43% do corpo funcional. Os empregados com faixa etária de 36 a 45 anos representam 25% do quadro. Na categoria referente à faixa etária dos 46 aos 55 anos estão incluídos 18% de nossos empregados.

Os que têm acima de 55 anos representam 5% de nosso corpo funcional. O perfil etário dos empregados reafirma a valorização da experiência profissional para a qualidade dos serviços prestados. Em síntese, o perfil dos empregados da Endesa CIEN de acordo com o sexo é de 68% do sexo masculino e 32% do sexo feminino. A empresa apresenta, também, um pequeno percentual de rotatividade em seu quadro de empregados.

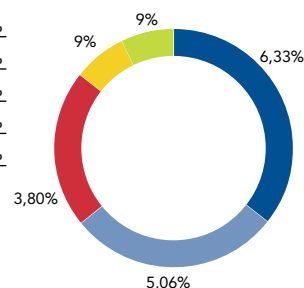
ENDESA CIEN – PERFIL ETÁRIO 2006

de 18 a 25 anos	9%
de 26 a 30 anos	23%
de 31 a 35 anos	20%
de 36 a 40 anos	19%
de 41 a 45 anos	6%
de 46 a 50 anos	9%
de 51 a 54 anos	9%
de 56 a 60 anos	5%
de 61 a 65 anos	0%



ENDESA CIEN – TAXA DE ROTATIVIDADE 2006

de 18 a 25 anos	3,80%
de 26 a 30 anos	6,33%
de 31 a 35 anos	5,06%
de 36 a 40 anos	1,27%
de 51 a 55 anos	1,27%



A Endesa CIEN efetiva uma política de contratação que dá prioridade à comunidade local. No exercício de 2006, a empresa apresentou uma folha de pagamento de R\$ 8.544.990,98, no valor bruto, e de R\$ 5.585.597,29, no valor líquido, que inclui salários, previdência privada, alimentação e outros benefícios.

A empresa oferece benefícios a seus empregados, indiscriminadamente para homens e mulheres, abrangendo todos os níveis hierárquicos. Oferece ainda remuneração e benefícios que valorizam as competências e as potencialidades apresentadas e estimula seus empregados por meio da remuneração e do investimento em seu desenvolvimento profissional.

Vale citar como exemplos os planos de assistência médica e odontológica, de abrangência familiar, o auxílio para educação escolar dos filhos dos empregados e reembolso de despesas com creche, o seguro de vida e o Plano de Previdência Privada. Além de auxiliar nas necessidades especiais, geradas por afastamentos por acidente

ou doenças, a empresa realiza, durante 12 meses, o complemento da remuneração, ou seja, a diferença entre o valor pago pelo INSS e a remuneração mensal.

As informações apresentadas na demonstração de valor adicionado distribuído ao público interno corroboram esta afirmação. Todos os empregados têm acesso a uma série de benefícios, descritos a seguir.

Benefícios

- Vale – Alimentação

Crédito mensal individual, por meio de uma operadora de cartão de crédito, atendendo a todos os empregados. Complemento adicional nos casos de acidentes no trabalho e doenças ocupacionais.

- Auxílio Funeral

Auxílio financeiro, vinculado ao seguro de vida, destinado às despesas com funerais. O benefício é concedido aos empregados e estendido aos dependentes legais.

- Creche e Escola

Benefício fornecido para todos os empregados do escritório do Rio de Janeiro que têm filhos com idade até 17 anos e para todos os empregados da Usina Garabi que têm filhos com idade até 11 anos, matriculados em escolas ou creches. O limite máximo estipulado para reembolso é de R\$ 440,00. Em 2006 a Endesa CIEN beneficiou 215 empregados.

- Planos de Assistência Médica e Odontológica

Benefício concedido aos empregados e seus dependentes. Em 2006, a Endesa CIEN apresentou um total de 76 empregados beneficiados.

- Plano de Previdência Privada

Desde 2005, a Endesa CIEN possui um Plano de Contribuição Definida, administrado pela Bradesco Vida e Previdência, sendo suas reservas constituídas pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora. Os participantes contribuem, em média, com 4% da remuneração,

sendo as contribuições da patrocinadora de igual valor à dos participantes.

- Programa de Participação nos Resultados

Implantado em 2004 e consolidado em 2005, o Programa de Participação nos Resultados beneficiou todos os empregados da Endesa CIEN.

- Seguro de Vida em Grupo

A Endesa CIEN, na qualidade de estipulante, contrata no mercado segurador cobertura para os empregados, extensiva a seus dependentes.

- Transporte

Em 2006, todos os empregados da Endesa CIEN tiveram a sua disposição transporte fornecido pela empresa.

RELAÇÕES SINDICAIS

A empresa valoriza e estimula o diálogo em torno dos temas da liberdade de associação, da participação em sindicatos e do reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, incentivando a presença dos empregados nas reuniões com o sindicato.

A Endesa CIEN incentiva o livre associativismo, assegurando condições para que os representantes de seus empregados não sofram qualquer tipo de assédio ou discriminação em decorrência de sua representação.

A Endesa CIEN fornece informações sobre as condições de trabalho na empresa e reúne-se periodicamente com os sindicatos para ouvir sugestões e negociar reivindicações.

As informações concernentes às relações de trabalho são fornecidas em tempo hábil para que o sindicato e os trabalhadores se posicionem. A Endesa CIEN fornece ainda informações sobre direitos e deveres da categoria, como acordos e contribuições sindicais. A companhia firmou também acordo coletivo com o sindicato da categoria principal: a empresa atua conforme o Acordo

Coletivo de Trabalho – ACT; itens financeiros, incluindo salário, são discutidos anualmente, enquanto os demais itens contam com renovação a cada dois anos.

A empresa possui um Programa de Participação nos Resultados estabelecido por meio de negociação com o sindicato e em conformidade com a legislação aplicável. Com exceção da Diretoria e da Gerência, 100% dos empregados da Endesa CIEN são abrangidos por acordos de negociação coletiva.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Os cuidados com a prevenção de acidentes e a segurança estão no topo de prioridades da Endesa CIEN. Com o intuito de assegurar boas condições de trabalho, saúde e segurança a seus colaboradores, a empresa desenvolve campanhas regulares de conscientização, além de realizar pesquisa do nível de satisfação dos empregados em relação ao tema, evidenciando áreas suscetíveis.

A Endesa CIEN possui comitês de saúde e segurança no trabalho, como a CIPA. A CIPA realiza, periodicamente, palestras sobre temas relacionados à saúde e ao bem-estar. Entre os temas tratados, destacam-se obesidade, higiene e saúde e doenças sexualmente transmissíveis, incluindo a aids.

Como resultado da política adotada pela empresa em saúde e segurança no trabalho, a Endesa CIEN não registrou em 2006 nenhuma lesão típica, nenhum dia perdido e nenhum óbito, e teve um índice de absenteísmo de apenas 1,3%.

Diretrizes sobre Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

O atendimento à legislação vigente em saúde e segurança no trabalho é condição mínima para a atuação da Endesa CIEN, que aplica as melhores práticas relacionadas a esse tema em suas políticas do dia-a-dia. Nenhuma tarefa pode ser realizada sem que sejam seguidas à risca todas as normas de segurança exigidas.

Nenhuma urgência, importância ou qualquer outra razão poderá ser invocada para justificar a falta de segurança no trabalho nas atividades de seus empregados e prestadores de serviços.

Além disso, a Endesa CIEN assegura a seus empregados e prestadores de serviços o direito de recusa a realizar tarefas se, para sua execução, as medidas de segurança não forem devidamente satisfeitas e se for constatada condição de risco a sua segurança e à de outros trabalhadores ou terceiros.

Saúde e Qualidade de Vida

A Endesa CIEN respeita a privacidade de seus colaboradores no que se refere às informações sensíveis (inclusive médicas) obtidas e mantidas sob a responsabilidade da área de Recursos Humanos. A empresa também promove programas de combate ao estresse, especialmente para os empregados que exercem funções que exigem maior dedicação. Fazem parte desses programas convênios com clubes recreativos. A empresa possui ainda um programa de Ginástica Laboral, que estreou em 2005, seguindo a política de qualificação e manutenção do ambiente de trabalho, que leva a melhoria da qualidade de vida a seus empregados. Como parte do Programa Qualidade de Vida, a Ginástica Laboral consiste em sessões diárias de exercícios orientados por um profissional especializado. Ocorrem no próprio ambiente de trabalho, pouco antes do início das atividades, em Garabi, e durante a própria jornada de trabalho, no escritório do Rio de Janeiro. Segundo os resultados já obtidos, a atividade tem proporcionado aos empregados ganhos de energia, flexibilidade, coordenação e bom humor.

Além de a companhia realizar campanhas preventivas e educativas, considera metas e indicadores de desempenho relacionados à saúde e à segurança no desenvolvimento de políticas voltadas para a saúde e a segurança de seus colaboradores. Essas metas e indicadores têm ampla divulgação, sendo definidos com a participação direta dos empregados. Seu cumprimento também é discutido com trabalhadores terceirizados.

A Endesa CIEN possui, além do citado, programas de adequação ergonômica no ambiente de trabalho e de fiscalização da legislação referente à saúde e à segurança do trabalho (treinamentos obrigatórios, EPIs/EPCs, PPRA, PCMSO, CIPA, etc.).

A porcentagem dos representantes em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional é de 6,33% do total dos empregados da Endesa CIEN.

OHSAS 18001

Como resultado do conjunto de políticas relacionadas à saúde e à segurança no trabalho adotadas pela Endesa CIEN, teve início em 2006 seu processo de formalização para a obtenção da certificação OHSAS 18001. Todos os pontos foram cumpridos pela empresa e a certificação será conferida no início em 2007.

A Endesa CIEN assegura que os serviços de segurança privada atuam em conformidade com a Lei e de acordo com a normativa internacional sobre armas, uso da força e respeito aos direitos humanos.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Para a Endesa CIEN, o desenvolvimento profissional de seus empregados é fundamental para o exercício de seu entendimento corporativo e para o enraizamento de seus valores. Por esta razão, mantém consistentes práticas de gestão de pessoas e de gestão por competências.

Plano de Gestão por Competências

A Diretoria de Recursos Humanos iniciou, em 2004, a implementação do Plano de Gestão por Competências. Esta nova ferramenta de gestão da Endesa tem como objetivo propiciar parâmetros adequados para o desenvolvimento das equipes de trabalho.



A Gerência de Recursos Humanos conduz permanentemente um trabalho de definição do perfil de Competências de Eficácia Pessoal de cada cargo, identificando as características necessárias para que um profissional possa exercê-lo de forma eficaz.

Foram realizadas reuniões de apresentação do programa com as diretorias e unidades operacionais. Com base nesse perfil, a Gerência de Recursos Humanos direciona os investimentos em capacitação, seleção e avaliação, visando ao melhor resultado para a empresa e o profissional.

O modelo de gestão por competências proporciona à organização um eixo articulador, que permite harmonizar e dar consistência a um plano integrado de gestão de pessoas. Um plano em que todas as áreas de atuação da empresa se encontrem funcionalmente conectadas entre si, porque estão orientadas pelos mesmos critérios de gestão e desenvolvimento de pessoas.

As competências requeridas pela organização orientam as ações das pessoas na contratação, no treinamento, na avaliação de desempenho, na preparação de planos de carreira, entre outras atividades.

Todos os empregados da empresa recebem regularmente informações sobre seu desempenho na companhia; recebem também orientações sobre o desenvolvimento de suas carreiras.

Avaliação 360 graus

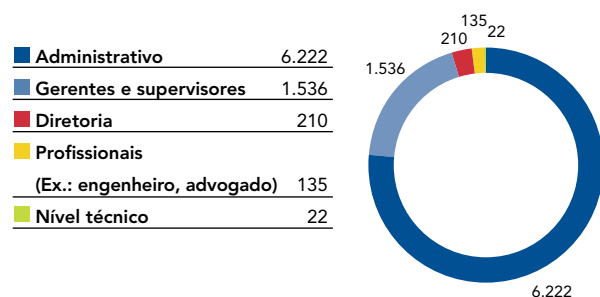
A Gerência de Recursos Humanos concluiu em fevereiro de 2006 – o mapeamento de desempenho de todos os empregados da Endesa CIEN, com base no modelo 360 graus.

Essa ferramenta é extremamente importante, pois o diagnóstico resulta do autoconhecimento e do auto-desenvolvimento de cada integrante da empresa. Ela oferece à organização subsídios para a elaboração de planos de ação na perspectiva de melhoria do desempenho laboral, além de facilitar a identificação de talentos dentro da organização. Ao mesmo tempo, possibilita a formação de gestores e o planejamento de programas de capacitação mais eficazes, pois são mais focalizados nas aptidões dos empregados.

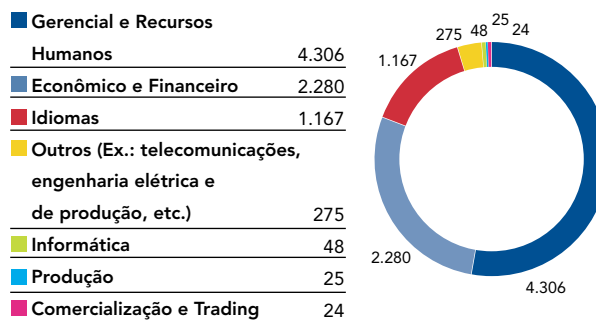
Treinamento e Capacitação profissional

Em 2006 foram realizadas 8.125 horas de capacitação, beneficiando gestores e empregados, resultando em uma média de 102,8 horas/ano por empregado. Cumpre ressaltar que esses treinamentos são dirigidos diretamente à capacitação profissional e indiretamente ao sujeito social.

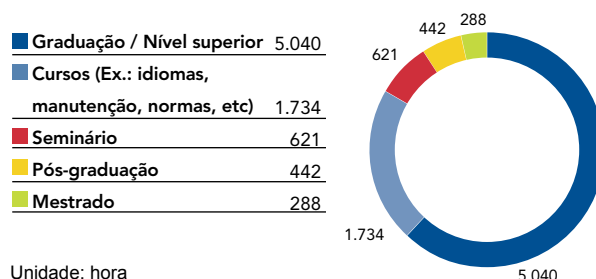
TREINAMENTO X CATEGORIA FUNCIONAL



TREINAMENTO X TEMAS



TREINAMENTO X TIPO DE CAPACITAÇÃO



Unidade: hora

Pesquisa de Clima Laboral

A Endesa CIEN realiza, periodicamente, pesquisa de clima laboral. O modelo e o conteúdo seguem as diretrizes determinadas pela Endesa Geração Brasil. Para que se tenha total isenção, a pesquisa não identifica o colaborador que está respondendo e é apurada e tabulada por empresa externa. Os resultados da pesquisa de clima laboral são fundamentais para a empresa, uma vez que o planejamento das diversas áreas leva em consideração os pontos diagnosticados na pesquisa.

Esta pesquisa é realizada a cada dois anos para medir o nível de satisfação dos empregados quanto à Satisfação no Trabalho, Organização da Empresa, Relações Internas, Estilo de Direção, Comunicação, Desenvolvimento Profissional, Compensação e Benefícios, Orientação ao Cliente e Prevenção de Riscos Trabalhistas. A última pesquisa de clima laboral na Endesa CIEN foi realizada em 2004 e publicada em 2005 e consta do planejamento da empresa para 2007.

Compromisso com o Futuro das Crianças e Adolescentes

A empresa divulga para o público interno a legislação nacional e as convenções internacionais ratificadas pelo País sobre a erradicação do trabalho infantil, bem como os princípios e as metas do Pacto Global.

No trato com a sociedade, sua campanha é pela erradicação do trabalho infantil em toda e qualquer etapa do processo de produção, seja internamente ou externamente – com relação a terceiros. A empresa somente emprega adolescentes menores de 18 anos na condição de aprendizes, de acordo com a iniciativa do governo brasileiro, por meio da Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000.

O compromisso com a introdução de jovens no mercado de trabalho leva a Endesa CIEN a ter em seu quadro de colaboradores 16 estagiários. A organização tem o desafio para 2007 de contratar aprendizes para a área técnica, mediante convênios com o Centro de Integração Empresa-escola – CIEE, a Fundação Mudes e a Talentos Consultoria. A empresa lhes oferece boas condições de trabalho, aprendizado, desenvolvimento profissional e pessoal em suas respectivas áreas de estudo, com o devido acompanhamento.

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A empresa cumpre a legislação nacional de não-discriminação, em sintonia com a Convenção 111 da Organização Internacional do Trabalho – OIT. E também se compromete com a aplicação da política da Endesa Geração Brasil, que tem por fim promover, por métodos adequados às circunstâncias e aos usos locais, a igualdade de oportunidades e de tratamento em relação a emprego e profissão.

A Endesa CIEN se declara contra qualquer tipo de discriminação de seu público interno e clientes. Consta de seu planejamento para 2007 ampliar seu compromisso com metas de inclusão e campanhas de difusão, com

seus públicos interno e externo, para a promoção e a valorização da diversidade.

A companhia reconhece a obrigação ética de combater todas as formas de discriminação e de valorizar as oportunidades oferecidas pela riqueza étnica e cultural da sociedade.

Suas operações estão em concordância com as declarações e princípios da OIT, com as diretrizes para empresas multinacionais da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, com os princípios do Pacto Global e com os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Em sua política de remuneração e benefícios, a empresa valoriza competências, estimulando os empregados por meio da remuneração e do investimento em desenvolvimento profissional.

O Código de Ética elaborado pela empresa em 2006 destaca os procedimentos a serem seguidos em caso de ações discriminatórias. É satisfatório dizer que nunca houve registro de casos dessa natureza na Endesa CIEN.

EVENTOS SOCIAIS E CULTURAIS INTERNOS

A Endesa CIEN preocupa-se com seus colaboradores em sentido amplo, não apenas no ambiente de trabalho, mas como membros da sociedade. Nesse sentido, desenvolve uma série de ações que visam fornecer um melhor ambiente aos colaboradores. Destacam-se abaixo alguns eventos desenvolvidos pela empresa.

• Consumo Consciente

A Endesa CIEN tem elaborado campanhas de conscientização direcionadas a seus colaboradores para um consumo mais coerente com o atual momento histórico. É urgente a necessidade de diminuirmos o ritmo de consumo da sociedade. Segundo o Instituto Akatu, se o ritmo de exploração dos recursos naturais continuar

nos patamares atuais, em um século não haverá mais recursos mínimos para a manutenção da vida na Terra. Pensando nisso, a Endesa CIEN adota uma série de procedimentos para diminuir o impacto ambiental de sua atuação. Destacam-se três ações:

- utilização de material reciclado em todos os impressos produzidos pela empresa;
- coleta seletiva, destinando os recursos obtidos a instituições sociais e escolas;
- manutenção de espaço aberto para sugestão dos colaboradores, por meio do programa *In!nova*.

Estas são três medidas pequenas se comparadas à magnitude do planeta, mas podem fazer toda a diferença. Se cada um tomar outras pequenas atitudes, o quadro atual pode ser bastante alterado. Exemplos do que pode ser feito:

1. planejar as compras, evitando produtos desnecessários;
2. avaliar os impactos do consumo, considerando o meio ambiente e a sociedade na hora de escolher algum produto;
3. consumir apenas o necessário, vislumbrando as reais necessidades;
4. reutilizar produtos e embalagens;
5. separar o lixo, contribuindo para a economia de recursos naturais e a geração de empregos;
6. tomar crédito conscientemente, planejando a compra para ter a certeza de que pode honrar as prestações assumidas;
7. conhecer e valorizar as práticas de responsabilidade social, escolhendo as empresas comprometidas com os colaboradores, a sociedade e o meio ambiente;
8. não comprar produtos ilegais ou pirateados, contribuindo para a geração de empregos e a arrecadação de impostos aos cofres públicos;
9. contribuir para a melhoria de produtos e serviços, enviando sugestões e críticas para as empresas;

10. divulgar o consumo consciente, contribuindo com a causa;

11. cobrar dos políticos, escolhendo candidatos e partidos comprometidos com o consumo consciente;

12. refletindo sobre os valores, avaliando os princípios que guiam seus hábitos de consumo.

• Dia Internacional da Mulher

A comemoração, realizada no dia 8 de março, contou com a participação de todas as colaboradoras da Endesa CIEN, que ganharam vale-presente para salão de beleza credenciado.

• Comemoração do Dia das Mães

Na data comemorativa do Dia das Mães, como uma homenagem, a Endesa CIEN envia cartões para as residências de seus colaboradores. Os cartões contêm mensagens e reflexões.

• Dia dos Pais

Em comemoração ao Dia dos Pais, a Endesa CIEN envia cartões às residências de seus colaboradores. Este gesto simbólico é uma maneira de a Endesa CIEN demonstrar cortesia e carinho a todos os pais.

• Divulgação de Aniversários

Desde 2004, a Endesa CIEN envia a todos os colaboradores aniversariantes um *e-mail* de felicitações e um cartão com votos de felicidade a sua residência

• Festa Junina

A Endesa CIEN promove no escritório do Rio de Janeiro, desde o ano de 2005, uma festa junina para todos os seus colaboradores, incluindo os terceirizados e os estagiários. O evento reflete uma manifestação cultural popular, que ocorre em todo o Brasil, e apresenta peculiaridades regionais, como dança, música, comidas típicas, quadrilha, fogueiras e muita alegria.

• Confraternização Natalina

Em 2005, em Garabi e no Rio de Janeiro, a Endesa CIEN realizou uma comemoração de fim de ano reunin-

do todos os colaboradores, inclusive estagiários e terceiros. Na festa foram distribuídas cestas de Natal.

• Il Concurso de Desenho Pinte o Natal

O tema da campanha para a criação do cartão de Natal do grupo Endesa Geração Brasil para o ano de 2006 foi: “O que combina com a felicidade?”. O objetivo do concurso foi o de estimular a reflexão e o diálogo entre os colaboradores da Endesa Fortaleza e seus filhos sobre o quanto a simplicidade do dia-a-dia pode ser um caminho para a satisfação plena e para a felicidade. A divulgação da campanha foi realizada através de um livro infantil ilustrado especialmente para o projeto.

O concurso foi aberto a todos os filhos dos colaboradores do grupo Endesa Geração Brasil. Parte desses desenhos ilustram esse relatório e os desenhos selecionados no concurso estamparam os cartões de Natal da Endesa nos formatos virtual e impresso. As crianças vencedoras receberam presentes escolhidos por elas mesmas no valor de até R\$ 300,00.

O COMPROMISSO COM A BOA GOVERNANÇA

A Endesa CIEN, como signatária do Pacto Global, assumiu o compromisso de implantar em suas atividades diárias os dez princípios estabelecidos, dentre os quais se destaca o combate à corrupção. Desde então, a companhia incorporou esses princípios a sua Visão, Missão e Valores Corporativos e a suas normas de conduta de negócios.

A empresa mantém diversas publicações internas nas quais aborda a ética e a integridade corporativa. Dessa forma, difunde os princípios que devem ser aplicados por seus colaboradores em sua atividade profissional: conduta ética, profissionalismo e confidencialidade. A empresa dispõe de ferramentas que garantem a confidencialidade e possibilitam a seus empregados fazerem qualquer tipo de denúncia em relação a possíveis des-

vios cometidos por seus colegas. Uma das principais ferramentas do Grupo Endesa, o Código de Ética, tem por objeto instruir a atuação de todos os empregados do grupo, em todos os níveis de atuação.

GOVERNANÇA CORPORATIVA NA ENDESA CIEN

Lei Sarbanes-Oxley e Controles Internos

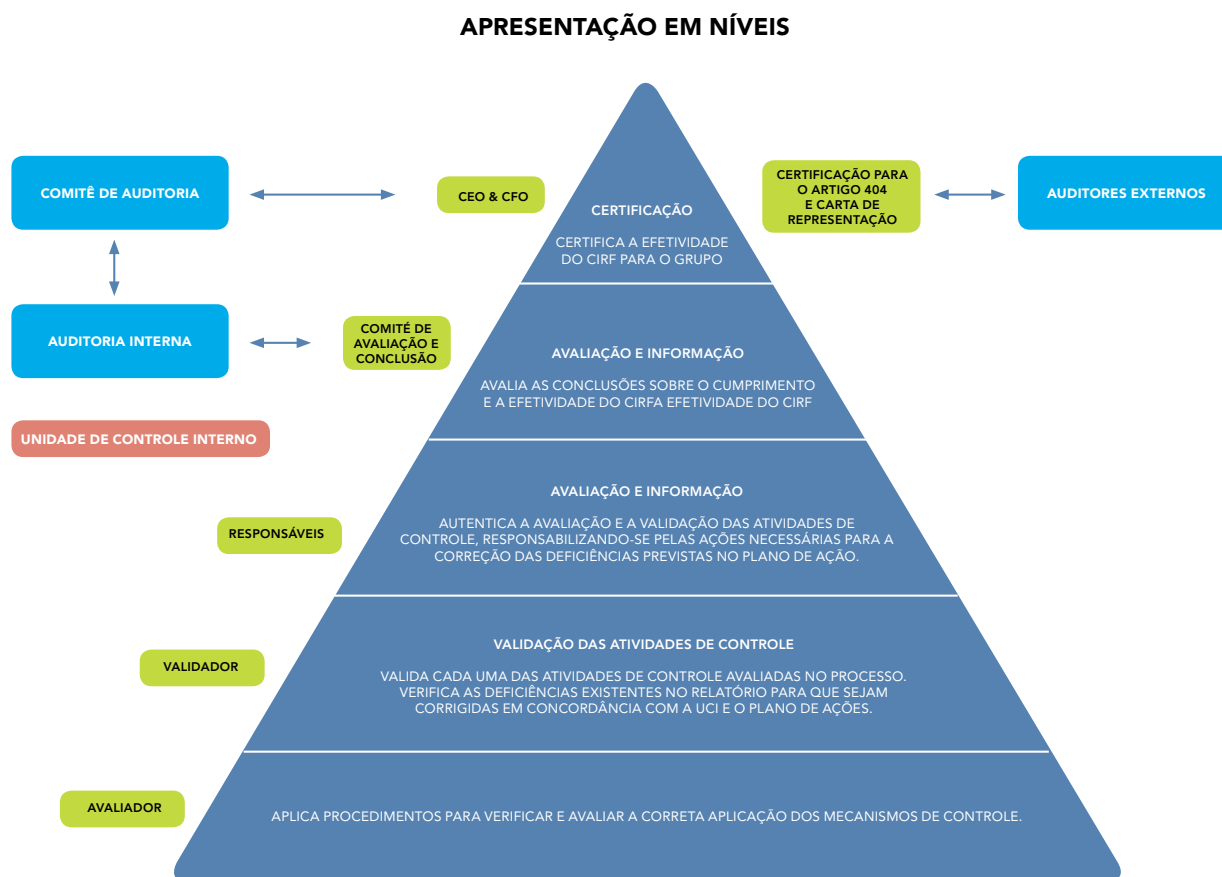
Os procedimentos de boa governança corporativa têm sido constantemente aperfeiçoados em todas as empresas da Endesa Brasil. A Endesa CIEN cumpre a Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, de 2002, que determina uma avaliação anual dos controles e procedimentos internos para a emissão de relatórios financeiros e estabelece que o auditor independente da companhia deve emitir um relatório distinto que ateste a asserção da Administração sobre a eficácia desses controles e procedimentos executados para a emissão dos relatórios financeiros.

De acordo com os dispositivos deste importante instrumento legal do direito comercial norte-americano, de cumprimento obrigatório para empresas que negociam ações nas bolsas desse país ou que sejam ligadas a essas empresas, o presidente (CEO) e o diretor financeiro (CFO) da empresa controladora passam a ser civil e criminalmente responsabilizados pela veracidade das informações prestadas. No caso da ENDESA, esta responsabilidade recai sobre a matriz multinacional, não sobre cada empresa que ela controla. Mas as informações pelas quais os principais líderes na matriz são responsáveis vêm de cada procedimento realizado dentro de cada empresa – motivo pelo qual a Endesa CIEN trabalha com nível de excelência em controles internos.

Levando-se em conta o peso das obrigações e a complexidade do programa que a Sarbanes-Oxley determina, pode-se dizer que a Endesa CIEN obteve grande sucesso na adaptação de sua estrutura de gestão de controles internos às responsabilidades criadas pela norma. A transição para o novo modelo foi considerada plenamente exitosa.

O sistema de gestão de controles internos, que define o relacionamento entre os diversos órgãos que compõem a estrutura de elaboração dos demonstrativos financeiros, funciona de acordo com os modelos da matriz (EN-DESA). Utiliza-se o modelo COSO (Comitee of Sponsoring Organizations), fundado sobre a idéia de que os riscos a serem considerados na estruturação do modelo de gestão de controles internos devem ter relação direta com os objetivos estabelecidos. A partir da definição dos objetivos e dos respectivos riscos, elaborase uma metodologia para controle e avaliação efetiva desses riscos, considerando-se sempre um ambiente de controle.

A partir da metodologia de avaliação de riscos, são desenvolvidos processos para o monitoramento (auditoria interna). Desse modo, a informação cuja veracidade é objeto das obrigações da matriz perante a Lei Sarbanes-Oxley sai da Endesa CIEN certificada por auditoria interna para ser consolidada no nível superior da estrutura de propriedade e é submetida à avaliação das autoridades competentes. O gráfico abaixo ilustra o funcionamento deste mecanismo.



Seguindo a política do grupo, na Endesa CIEN a avaliação de riscos e o controle efetivo da informação são processos cotidianos nas operações. Assim, na pirâmide de decisão, todos participam do processo de certificação.

O trabalho é feito em patamares de estabilização, sendo o topo da pirâmide o último nível a ser alcançado e desenvolvido. Apesar de complexo, este processo está sendo avaliado positivamente na Endesa CIEN.

Gestão de riscos

No âmbito do plano de sustentabilidade em desenvolvimento já existe nas empresas do Grupo Endesa Geração Brasil uma Política de Gestão de Riscos Corporativos que é utilizada como ferramenta ágil e efetiva nos processos decisórios, viabilizando melhores práticas de governança corporativa, tratamento integrado a múltiplos riscos (portfólio de riscos) e fornecimento de subsídios aos outros ciclos de gestão estratégica.

Entre as metodologias utilizadas no gerenciamento de riscos corporativos está a gestão dos ativos e passivos financeiros de cada companhia, que buscam acima de tudo otimizar o custo de capital de longo prazo e preservar níveis adequados de liquidez e segurança.

Esta gestão de ativos e passivos financeiros obedece a uma política financeira que estabelece critérios e indicadores específicos para o gerenciamento de riscos de liquidez, mercado e crédito, buscando sobretudo reduzir a volatilidade dos fluxos de caixa e agregar valor às companhias.

Para isso, as empresas dispõem de modelos quantitativos de otimização de alocação do caixa, que buscam valorizar a qualidade dos instrumentos de investimento e mitigar riscos de liquidez.

A exposição dos resultados das empresas a riscos de mercado é identificada por simulações e análises de sensibilidade dos fluxos de caixa e é minimizada, principalmente, por meio de operações de derivativos financeiros. Com relação ao risco de crédito de clientes e fornecedores, é controlado por análises financeiras criteriosas, que buscam sobretudo avaliar a sustentabilidade dos clientes no curto e longo prazo.

Por fim, é importante destacar que as empresas do grupo já dispõem de uma estrutura de gestão de riscos operacionais que procura, acima de tudo, mitigar perdas inesperadas, em razão de seus sistemas, práticas e medidas de controle serem incapazes de resistir a erros

humanos, à infra-estrutura de apoio danificada, a falhas de modelagem, etc. Essa estrutura inclui um sistema de controles internos que é utilizado pelas companhias, que realizam avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a eficácia dos controles em uso, e implementam planos de ação para mitigar os riscos identificados e/ou aprimorar os controles. Esse processo resulta em menor exposição a riscos.

POSTURA ANTI-CORRUPÇÃO

A empresa entende que a corrupção impede o desenvolvimento social e econômico do País e tem um posicionamento claro de repúdio à corrupção perante todos os seus públicos.

O Grupo Endesa Geração Brasil é signatário do Pacto Global das Nações Unidas; com isso demonstra a preocupação da organização em relação à responsabilidade social, bem como corrobora com a postura institucional em relação a seus princípios e valores.

Ao aderir ao Pacto, a Endesa CIEN também assumiu o compromisso de implementar, gradualmente, os dez princípios em sua gestão e de comunicar e prestar contas à sociedade a respeito dos avanços e progressos na matéria, a denominada Comunicação de Progresso do Pacto Global. Salienta-se que um dos pontos do Pacto Global é exatamente o repúdio a qualquer prática de corrupção.

A empresa tem disseminado seus princípios por meio de quadros de divulgação nos locais de trabalho, na intranet, internet, bem como de anexos aos contratos realizados com terceiros. Isso ocorre porque é considerado importante que assuntos ligados ao combate à corrupção sejam naturalmente tratados em suas relações com os diferentes públicos (fornecedores, clientes, acionistas, público interno, concorrência, comunidades). Além disso, a empresa promove, estimula e apóia formalmente iniciativas abertas de diálogo entre

vários sujeitos sociais sobre questões relacionadas à corrupção. O assunto é tratado em todos os níveis da companhia e está formalizado em seu Código de Ética. A Endesa CIEN estimula e protege a liberdade de seus diferentes públicos para buscar, receber e disseminar qualquer tipo de informação referente a práticas de corrupção.

A empresa, em obediência às orientações estratégicas, não pratica alinhamento político de nenhuma natureza e respeita a condição cidadã de todos os seus trabalhadores. Em reciprocidade, a companhia solicita a eles que saibam compatibilizar o legítimo interesse da organização com sua atividade cidadã. Tal posicionamento está contido no Código de Ética da empresa, publicado em 2006.

A organização adota uma postura ética também no aspecto de seu relacionamento com as partes interessadas, favorecendo relações comerciais e práticas de respeito aos direitos humanos. No que tange à não-utilização do poder econômico para influenciar seus *stakeholders* ou outras instituições, as normas seguidas pela Endesa CIEN encontram-se explícitas no Código de Ética, visando à imparcialidade de suas ações. Pois compreende que a corrupção é um meio ilegal, que viola os princípios defendidos pelos Direitos Humanos.

A empresa também utiliza estudos, pesquisas e apoio de especialistas para melhor fundamentar a resolução de dilemas éticos, socioambientais e relativos a direitos humanos de seus colaboradores. Baseia-se em informações e publicações do Instituto Ethos, do qual é associada, e em orientações provenientes dos princípios do Pacto Global. Além disso, participa das reuniões nacionais realizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

A companhia tem ainda um programa de disseminação dos valores corporativos e ampliou sua difusão, reconhecimento e prática por meio de folhetos, encontros e campanhas. Em 2006 a companhia desenvolveu seu

Código de Ética, em processo participativo, estimulando o diálogo entre as pessoas para a formalização do documento. O código surgiu após amplo debate por todos os *stakeholders*, segundo a orientação e o modelo do Instituto Ethos.

A ética é um dos valores da empresa, bem como a inovação e a criatividade. É também foco de trabalho importante, que busca fortalecer os princípios e os valores que orientam as pessoas na empresa e consolidam sua própria identidade. Cumpre ressaltar que não houve nenhuma ocorrência relacionada à corrupção no âmbito da organização.

Canal Ético

Desde 2005, a Endesa CIEN utiliza o Canal Ético, implementado na Internet pelo Grupo ENDESA. Com utilização e acesso pelos públicos interno e externo, o canal mantém a confidencialidade das informações, pois sua gestão cabe a uma empresa – a Ethicspoint – com longa e abrangente experiência nesta área. As comunicações são encaminhadas ao responsável, garantindo o anonimato com segurança absoluta. A utilização deste procedimento está sujeita às responsabilidades penais e civis nos termos da Lei, caso haja falsidade ou desprezo imprudente pela verdade. Os tipos de denúncia que podem ser realizados por meio do Canal Ético são:

- contas e auditorias;
- utilizar informação privilegiada para benefício próprio;
- confidencialidade;
- apropriação indevida;
- conflitos de interesses;
- meio ambiente, saúde e segurança;
- falsificação em contratos;
- contratistas e fornecedores;
- discriminação verbal ou escrita;
- outros.

CONCORRÊNCIA LEAL

Ao receberem o Código de Ética, os empregados da Endesa CIEN assinaram termo de compromisso com relação às questões por ele abordadas. Demonstração do enraizamento dos valores e princípios da empresa é o fato de que, em 2006, não houve ocorrências jurídicas relacionadas à concorrência desleal.

PROTEÇÃO DO ENTORNO

O COMPROMISSO COM A PROTEÇÃO DO ENTORNO

Ao longo de sua atuação, a Endesa CIEN desenvolveu ações para diminuir e corrigir os impactos ambientais causados por sua atividade, atuando em consonância com as leis ambientais vigentes que regulam as operações em seu setor. Além disso, participa de fóruns sociais e empresariais sobre a valorização da responsabilidade ambiental.

A preservação do meio ambiente é um critério permanentemente integrado à gestão da empresa e suas tomadas de decisão. A empresa identifica e avalia os efeitos ambientais derivados das atividades e está empenhada em minimizá-los. Especialmente no que se refere ao uso de energias primárias e ao marco do compromisso de garantir ao máximo a segurança e a qualidade dos serviços.

Neste campo, a empresa é consciente da necessidade de utilização dos recursos naturais de forma a assegurar o desenvolvimento das gerações futuras.

POLÍTICA AMBIENTAL DA ENDESA CIEN

A Endesa CIEN tem por objetivo destacar-se no segmento de conversão e transmissão de energia elétrica assumindo os seguintes compromissos:

- inserir o componente ambiental em todos os procedimentos, atividades e áreas da empresa, visando à proteção da comunidade, de seus colaboradores e do ambiente;
- implantar sistemas e processos, de acordo com a legislação e as normas vigentes, visando ao cumprimento dos objetivos e das metas ambientais estabelecidas e ao efetivo gerenciamento ambiental em todas as áreas da empresa;
- revisar, atualizar e adequar periodicamente seus processos, com solução tecnológica e economicamente viáveis, buscando a melhoria contínua, a prevenção da poluição, o uso racional dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável;
- incentivar fornecedores e prestadores de serviços a agirem de acordo com os princípios ambientais da Endesa Geração Brasil;
- manter canais de comunicação abertos com a comunidade e demais partes interessadas.

A educação ambiental funciona como um dos pilares da política ambiental da Endesa CIEN. Além do trabalho desenvolvido diretamente com seus colaboradores e externamente com seus *stakeholders* por meio de palestras e material de divulgação, há ainda o trabalho desenvolvido em parceria com escolas, professores e alunos, o qual, por sua vez, inclui visitas orientadas às instalações da Endesa CIEN.

Princípio da Precaução

A Endesa CIEN adota o Princípio da Precaução buscando a prevenção de todo e qualquer dano ao ambiente e à saúde humana.

Este princípio surgiu nos anos 1970, com o Vorsorgeprinzip, no campo do Direito Alemão do Ambiente. Na Europa, está presente no parágrafo 2º, do artigo 174 do Tratado da União Européia. No Brasil, teve destaque no artigo 15, da Declaração do Rio de Janeiro – Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992, e conhecida como ECO 92.

Inicialmente, ele focava apenas a proteção ambiental, mas, atualmente, também merece destaque no que se refere à saúde humana e à segurança alimentar e é adotado na política ambiental da Endesa CIEN por estar em consonância com o entendimento socioambiental da empresa.

GESTÃO AMBIENTAL

A Endesa CIEN possui todas as licenças necessárias para sua atuação na área de conversão e transmissão de energia, seguindo todas as exigências feitas pela legislação dos países onde atua.

O ano de 2006 foi muito importante para a gestão ambiental da Endesa CIEN, pois nesse ano foi implantado o Sistema de Gestão Ambiental – SGA, que consiste num conjunto de políticas ambientais seguidas pela Endesa Geração Brasil, integradas em todas as esferas de seu funcionamento.

Esse sistema prevê a catalogação e o gerenciamento de todo tipo de emissão de resíduos e adequação às normas ambientais em todas as atividades da empresa e dos prestadores de serviços. Assim, a divulgação dos dados e a produção de informativos sobre meio ambiente são facilitadas, pois a compilação desses dados faz parte do cotidiano da empresa.

A implantação do SGA veio complementar um processo que se iniciou quando da instalação das linhas de transmissão, sempre levando em consideração a importância de preservar e gerenciar as questões que envolvem o meio ambiente e o impacto sobre ele. A recomendação de certificação na norma ISO 14001 foi realizada em julho e a emissão do certificado em agosto de 2006, com validade até 2009.

IMPACTOS AMBIENTAIS DO NEGÓCIO

A empresa incentiva sua cadeia de negócios a se comprometer com a causa ambiental, articula iniciativas que visam à responsabilidade ambiental, fomentando a bus-

ca por recursos e investimento em tecnologia de ponta em conversão e transmissão de energia, além de incentivar o desenvolvimento de soluções operacionais com baixo impacto ambiental.

Em 2006 a Endesa CIEN aplicou cerca de R\$ 411,33 mil em atividades diretamente relacionadas ao meio ambiente, incluindo as decorrentes da implantação do Sistema de Gestão Ambiental, visando à certificação NBR ISO 14001.

É fundamental destacar que esta não foi uma iniciativa isolada da empresa, mas uma estratégia inserida nas escalas global e regional de sustentabilidade ambiental.

Proteção da biodiversidade

Desde a instalação de seus empreendimentos, a Endesa CIEN desenvolve programas com o objetivo de proteger as áreas de preservação ambiental e recuperar regiões degradadas.

Nesse sentido, destaca-se o Projeto Garabi, relativo à Reposição Florestal da Linha de Transmissão Garabi-Itá, desenvolvido em um período de cinco anos. O projeto foi responsável pelo plantio de mais de 300 mil árvores nativas, em 9 municípios da região noroeste e fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

O Projeto Garabi contou com a participação de 538 proprietários rurais, além do envolvimento de diversas escolas da região, em atividades educativas e de plantio de mudas.

Outro programa que merece destaque refere-se à aplicação de recursos para a regularização fundiária, o aparelhamento e a operacionalização de Unidades de Conservação no Estado do Rio Grande do Sul. Com esse programa, implantado como medida compensatória pela Endesa CIEN, são aplicados recursos nos Parques Nacionais de Aparados da Serra, Serra Geral e Lagoa do Peixe, além da previsão de recursos a serem aplicados em duas Unidades de Conservação – UCs – estaduais.

É importante salientar o fato de que em 2006 a Endesa CIEN não recebeu autuações ou multas por descumprimento de legislação ambiental ou de tratados, acordos ou quaisquer outros compromissos subscritos pela organização. Também não foram verificados impactos ambientais significativos imprevistos no transporte de energia elétrica, materiais, resíduos e pessoal.

MANEJO DE EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

A empresa possui medidas de contenção e procedimentos específicos referentes ao gerenciamento de impactos potenciais, relacionados, principalmente, a eventuais derrames de óleos. Em 2006, não foram registrados impactos ambientais significativos imprevistos relacionados à gestão de resíduos sólidos, produtos químicos e efluentes na Endesa CIEN.

A Endesa CIEN realiza estudos de materiais alternativos e estimula em sua cadeia de negócios o uso de materiais com baixo nível de impacto ambiental. Com seu Sistema de Gestão Ambiental, vem acompanhando regularmente o destino dos resíduos que entrega a terceiros para venda, de modo a se assegurar da adequação de sua destinação. O objetivo é ser um exemplo em excelência na gestão do desperdício.

Emissões

Pela natureza de sua atividade, a Endesa CIEN não produz emissões significativas de monóxido e dióxido (NOx) e óxidos de enxofre (SOx), não gera poluentes orgânicos persistentes e não tem impacto transfronteiriço ou qualquer situação que envolva a adoção do Procedimento de Conhecimento Prévio Informado.

A empresa está preocupada com as questões relacionadas ao aquecimento global e à destruição da camada de ozônio, tendo um posicionamento institucional conhecido sobre o tema.

A atividade de conversão e transmissão de energia realizada pela Endesa CIEN também não produz emissões

significativas de gases causadores do efeito estufa, como dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido de nitrogênio (N₂O), hidrofluorcarbonos (HFCs), perfluorocarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆). A companhia utiliza pequenas quantidades de SF₆, sendo a utilização desta substância uma característica comum a todas as empresas do setor elétrico. O consumo médio anual de SF₆, no entanto, é pequeno – em 2006 foram utilizados 29,1 kg. Assim, suas atividades e as de outras entidades relacionadas a ela não contribuem significativamente para os efeitos negativos associados a tais emissões.

Com relação a outros produtos, a empresa não utiliza clorofluorcarbono (CFC11) e, em 2006 não utilizou clorodifluormetano (FREON 22), em sistemas de condicionadores de ar, uma vez que toda a manutenção desses aparelhos foi realizada externamente por empresa especializada.

Efluentes

A qualidade final das águas servidas, previamente tratadas em sistema de tratamento específico, e a vazão bastante reduzida de lançamento dessas águas são incapazes de alterar as características dos corpos de água locais. Além disso, é adotado o sistema de infiltração no solo para uma parte dos esgotos tratados, não havendo lançamento direto nos corpos d'água.

A Endesa CIEN não possui em sua atividade operacional aspectos que causem impactos a fontes de água e ecossistemas/ habitats significativamente afetados pelo consumo de água. Também não apresenta qualquer remoção de solo, nem possui controle sobre a água de superfície extraída, tendo em vista a sua falta de aplicabilidade.

Resíduos

A Endesa CIEN não produz, importa ou exporta resíduos, assim como não faz transporte transfronteiriço de resíduos perigosos, conforme os termos especificados na "Convenção da Basileia".

Todos os resíduos gerados pela Endesa CIEN são segregados conforme sua natureza para a disposição adequada dos mesmos. Em 2006, foram geradas 37,5 toneladas de resíduos, sendo 1,4 toneladas de resíduos perigosos (óleos usados e outros materiais) e 36,1 toneladas de resíduos não perigosos e materiais recicláveis. Os resíduos recicláveis são periodicamente encaminhados pela Endesa CIEN a uma empresa de reciclagem.

Os resíduos de baterias e *tonners* são devolvidos aos fornecedores para que sejam destinados adequadamente, conforme estabelecido pela legislação brasileira. Os produtos que contêm graxa ou tintas são enviados para empresas especializadas em seu tratamento. Estas empresas trabalham com sistema de lavagem físico-química, que visam descontaminar os produtos para que eles possam ser futuramente destinados a reciclagem ou reutilização. A Endesa CIEN destina a tratamentos específicos de despoluição 100% dos materiais poluentes utilizados em seu dia-a-dia.

Em 2006, nas atividades da Endesa CIEN, não foram verificadas situações de impactos ao meio ambiente decorrentes de derrames de produtos químicos, óleos e combustíveis.

De acordo com a particularidade do serviço oferecido pela empresa, não existe recuperação de produtos ou embalagens, tendo em vista que seu consumo é imediato. Portanto, não há controle de energia para elaboração de produtos, nem uso indireto de energia.

INICIATIVA CLIMÁTICA

A importância do Grupo Endesa como operador internacional de energia é fortalecida por sua presença em outros tipos de serviços associados que complementam e acrescentam valor a sua atividade principal. Assim, o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a redução de impactos sobre o clima global é uma questão tratada com destaque em todas as unidades do grupo.

Para a ENDESA, o desenvolvimento sustentável significa crescimento tanto para os que nela investem, trabalham e utilizam seus serviços como para as comunidades situadas no entorno de suas operações, por meio do uso eficiente dos recursos naturais e da preservação do meio ambiente.

Nesse sentido, a empresa dispõe de considerável experiência em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e processos. Pela perspectiva *business-to-business*, visa promover e contratar reduções da emissão de gases que provocam o efeito estufa, por meio de mecanismos baseados em projetos coerentes com o Protocolo de Kyoto.

Assim, sua proposta é de um enfoque flexível, pragmático e rápido que permita que as unidades e os parceiros do grupo contribuam para o desenvolvimento sustentável dos países nos quais estão situados. Seu objetivo é possibilitar que as unidades e os parceiros sejam capazes de capitalizar as possíveis reduções da emissão de gases de efeito estufa gerados no contexto de suas atividades industriais, atribuindo para tal fim um fluxo de caixa adicional em divisas.

A Iniciativa Climática da Endesa é desenvolvida pelo Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da ENDESA matriz.

Para se ter uma idéia dos esforços empreendidos nesse campo, o Grupo ENDESA desempenhou papel decisivo em algumas das principais realizações do setor elétrico espanhol. Dentre essas experiências, destacam-se a criação da primeira fazenda eólica, a construção da primeira usina de combustão com leito fluidizado a pressão e a execução de uma usina integrada de gaseificação de ciclo combinado.

EFICIÊNCIA

O COMPROMISSO COM A EFICIÊNCIA

O compromisso da Endesa CIEN com a eficiência é resultado de uma sinergia das dimensões econômica, social e ambiental. Assim, em conformidade com sua política de gestão ambiental, a empresa prioriza o uso de tecnologias que causem o menor impacto possível ao meio ambiente, investindo na gestão inteligente e no controle do uso de recursos naturais.

Além do gerenciamento correto dos resíduos, a empresa inclui nos critérios de seleção de fornecedores: padrões de conduta e qualidade ambiental em instalações, produtos, materiais e equipamentos.

A empresa estabelece metas de minimização da produção de resíduos e redução do consumo de recursos naturais: para tanto, procura empregar as tecnologias mais limpas e eficientes disponíveis. A companhia orienta sua capacidade de inovação tecnológica visando à redução dos efeitos sobre o meio, em escala local e global. Dessa forma, preza pela obtenção de melhorias no processo de produção de energia.

Materiais, energia e água

A Endesa CIEN utiliza indicadores específicos de eficiência ambiental para controlar o uso de energia, água e materiais. A companhia estabelece objetivos de melhoria contínua, procurando sempre adquirir conhecimento sobre inovações tecnológicas que sejam ambientalmente amigáveis. O objetivo é incorporá-las aos processos de produção e prestação de servi

EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

A Endesa CIEN promove campanhas de conscientização ambiental tendo como público alvo seus colaboradores e familiares, fornecedores, clientes, comunidade e população em geral. A empresa ampliou sua atuação

ao lançar uma campanha interna pelo consumo consciente e ao criar um banco de idéias sobre o tema.

Consumo de água, combustíveis e energia elétrica

O uso de água potável para consumo humano e para serviços gerais de limpeza, esgotamento sanitário e uso em jardinagem nas Estações Conversoras Garabi I e II foi de 1.244,8 m³ em 2006. Atualmente, toda a água tratada utilizada pela Endesa CIEN é produzida por fornecedor externo. A água utilizada em serviços provém de poço artesiano.

A Endesa CIEN utiliza sistema fechado de água para o resfriamento do conjunto de válvulas utilizado no sistema de controles de temperatura das Estações Conversoras Garabi I e II, com reaproveitamento quase total da água, que por sua vez é novamente resfriada, por meio de trocadores de calor, com o uso de ventiladores. O consumo direto de energia para serviços gerais e auxiliares da Endesa CIEN foi de aproximadamente 24.000.000 kWh em 2006.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A legislação brasileira vigente estabelece que as empresas do setor de importação e exportação de energia não são obrigadas a investir em pesquisa e desenvolvimento, de acordo com a Lei nº 10.848/2004.

Inovação na Endesa CIEN

Projeto In!nova 2006

Considerando que a inovação é parte integrante da estratégia da Endesa Geração Brasil, o grupo mantém-se engajado na busca da melhoria contínua do processo de inovação. Tal iniciativa se confirma tanto internamente com os colaboradores, quanto externamente por meio de parcerias e investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

No início de 2006, a Endesa Geração Brasil manteve a estratégia de recebimento de idéias e sugestões pela

intranet corporativa no programa Novare do Campus Endesa Chile. Após ter sido verificada a baixa participação dos colaboradores do Brasil e as dificuldades de acesso e utilização do programa informático existente, a Endesa Geração formou um grupo de estudo composto pelas áreas de comunicação, Técnica, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação a fim de implementar um programa mais abrangente que alcançasse os objetivos da empresa.

Este grupo elaborou uma especificação técnica com as funcionalidades exigidas e a filosofia do projeto. Para a implementação e a gestão do portal foi contratada uma empresa de informática, ficando a área de Comunicação responsável por toda a criação de *folders*, identidade visual, campanha publicitária e divulgação.

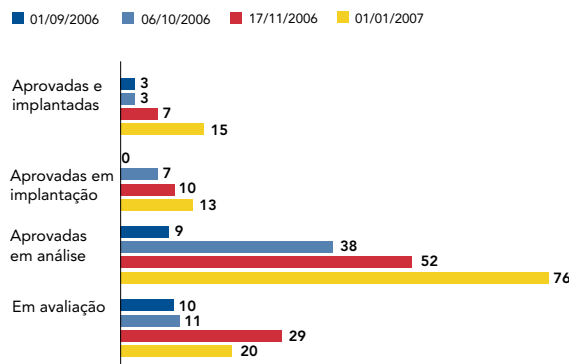
O portal *In!nova* foi lançado em 1º de agosto de 2006, com grande sucesso, contando com a participação efetiva de todos os colaboradores e alcançando inclusive o melhor índice de sugestões/funçãoário das filiais da ENDESA na América Latina. Inicialmente, o *In!nova* contou com dois eixos principais para o envio de idéias: Melhorias Técnicas e Consumo Consciente (campanha criada também em 2006).

Ainda na área de inovação, a partir de uma parceria da Endesa Geração Brasil com a Universidade Federal Fluminense (UFF), foi realizado um curso de gestão de inovação para 15 colaboradores do grupo, com o objetivo de capacitá-los a gerenciar e supervisionar o processo de inovação na empresa. Desses participantes, 9 colaboradores foram convidados a formar um Comitê de Inovação da Endesa Geração Brasil.

O papel desse comitê permanente é analisar o processo de inovação de cada uma das empresas da Endesa Geração Brasil, propondo melhorias, corrigindo falhas, controlando índices e buscando a solução de problemas durante o processo. O comitê se reuniu cinco vezes em 2006 e ao final desse ano realizou um levantamento das propostas aceitas e seu *status* de implementação. O ano

de 2006 terminou com um total de 221 idéias recebidas. Destas, 104 foram aprovadas pelo comitê, analisadas, sendo 15 implantadas, 13 em implantação, 44 em análise pelas áreas, 16 sem pendências para sua implementação, 11 sem previsão para sua implementação e 5 não serão implementadas.

SEGUIMENTO DA IMPLANTAÇÃO DAS SUGESTÕES NO IN!NOVA



Associações

No âmbito da pesquisa e desenvolvimento a Endesa CIEN procura trabalhar em conjunto e em sintonia com as grandes associações do mercado em busca de um objetivo comum. Dentre as associações que possuem grupos de estudo na área de pesquisa, a Endesa CIEN tem participação, por intermédio da Endesa Geração Brasil::

- ABRAGE – Associação Brasileira das Grandes Empresas Geradoras de Energia Elétrica
- ABRAGET – Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas
- APINE – Associação dos Produtores Independentes de Energia Elétrica

DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES COM AS QUAIS TRABALHAMOS

O COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES COM AS QUAIS TRABALHAMOS

A Endesa CIEN, a partir de seu objeto de negócio, tem consciência da importância de sua atuação para o desenvolvimento, o conforto e o bem-estar da sociedade. Tanto por aportar um bem indispensável à sobrevivência humana e ao desenvolvimento econômico como por se relacionar diretamente com as áreas em que atua. Por isso a entidade tem o dever de estar plenamente atenta às necessidades sociais e ao crescimento sustentável de suas atividades e do entorno de onde está inserida.

A Endesa CIEN considera a Declaração Universal dos Direitos Humanos uma importante referência para questões relacionadas com suas atividades sociais, e tem uma posição formalmente definida de adequação de seus programas, políticas e práticas na área social a esta declaração. Nesse sentido, a escolha dos parceiros em ações sociais é realizada por meio de um conjunto de critérios, entre os quais são avaliados o alinhamento com valores éticos e o posicionamento relativo às questões de direitos humanos.

A empresa também está atenta não apenas ao propósito e aos resultados das ações sociais que implementa, mas, sobretudo, a seu alinhamento com políticas e diretrizes globais, como os princípios do Pacto Global.

A Endesa CIEN utiliza indicadores locais e princípios de desenvolvimento sustentável, difundidos pelo PNUD (Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento), para estabelecer metas na ação social e definir prioridades. Nesse sentido, ela se mantém atualizada em relação a riscos e oportunidades, por meio de uma relação permanente com organizações da sociedade civil que lidam com o tema do desenvolvimento.

Na busca de estabelecer diálogos com a comunidade nos locais em que atua, a Endesa CIEN procura construir referências e estabelecer diagnósticos que possam subsidiar a formulação de sua ação social. Na implementação das práticas de responsabilidade social, a empresa privilegia a construção coletiva com a comunidade. Adicionalmente, contribui para a formulação de políticas públicas, principalmente por meio de associações do setor de energia, participação em audiências públicas, associações de recursos humanos e de responsabilidade social empresarial.

A empresa conhece os tópicos a serem monitorados, decorrentes dos impactos gerados pela realização de seus negócios e dos riscos presentes nas comunidades em que atua. Por isso está avançando no que se refere à observação e à divulgação dos resultados de sua ação social. Dessa forma, cria condições para um diálogo com a comunidade e as organizações da sociedade civil direta ou indiretamente ligadas à questão dos direitos humanos.

Em 2006 a Endesa CIEN efetuou uma melhora incomparável em relação a 2005 na área da responsabilidade social. Multiplicou o número de ações realizadas em parceria com o poder público e com instituições privadas preocupadas com o desenvolvimento de projetos sociais. Adicionalmente, efetivou parcerias com o terceiro setor a fim de tornar ainda mais consistentes seus programas nessa área.

A empresa ampliou o campo de abrangência de seus projetos sociais e reforçou a atuação de alguns projetos que já estavam em andamento. Aumentou consideravelmente os investimentos para a área de responsabilidade social e diversificou, de maneira qualitativa e quantitativa, o público para quem destina suas ações sociais.

A Endesa CIEN vem desenvolvendo um trabalho interno de conscientização em direção à responsabilidade social com todos os seus colaboradores, pois considera um aspecto importante o estímulo à autonomia de

seus colaboradores perante a prática social, principalmente no que tange à sustentabilidade e ao desenvolvimento local.

Comunidade

Em 2006, a Endesa CIEN realizou uma série de ações que beneficiaram comunidades do entorno da unidade, desenvolvendo projetos em parceria com órgãos públicos e entidades que representam a indústria e o comércio dos municípios gaúchos de São Luiz Gonzaga, Missões e Garruchos.

A Endesa CIEN acredita que uma atuação focada no desenvolvimento social pode fazer uma grande diferença no presente, e muito maior no futuro e entende que a educação do ser humano deve ser vista por um enfoque amplo de cidadania, como parte de um processo de conscientização e por isso, tem priorizado tanto o desenvolvimento de programas e projetos de educação, cultura e lazer, quanto investimentos em infra-estrutura e serviços em favor das comunidades locais.

O trabalho desenvolvido pela Endesa CIEN na área da responsabilidade social, por meio do apoio a projetos de desenvolvimento da comunidade local, vem sendo executado desde 2004, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população que vive em áreas próximas à Estação Conversora CIEN-Garabi. A partir de 2006 a Endesa CIEN fortaleceu de modo importante sua atuação com os diversos públicos, em especial com os colaboradores e a comunidade.

Em 2006 a Endesa CIEN passou a elaborar os projetos sociais em parceria com a comunidade local. Essa iniciativa busca fazer com que a comunidade, na qual a empresa está inserida, passe a participar de forma efetiva da construção dos projetos desenvolvidos em responsabilidade social. Esses projetos, em grande maioria, são destinados à educação e à preservação do meio ambiente, por meio da ação direta com crianças e adolescentes. O intuito da Endesa CIEN é de exercer ações cooperativas com a comunidade local,

por meio, principalmente, de projetos socioeducativos com foco no desenvolvimento integral das crianças e dos jovens. Assim, busca-se também construir nexos de proximidade entre a Estação Conversora Garabi e a comunidade local.

Em 2006 os investimentos da Endesa CIEN na área social, destinados aos municípios localizados no entorno da conversora, foram em torno de R\$ 199 mil. Os projetos desenvolvidos pela empresa nesse campo foram agrupados nos seguintes eixos: Educação e Cultura, Desenvolvimento Local e Segurança Alimentar. A organização desses eixos temáticos se deu em consideração à importância dessas temáticas nas atuais discussões em relação à responsabilidade social e empresarial. A seguir, a síntese dos projetos efetivados pela empresa em 2006:

- Programa de voluntariado Geração Voluntária e Projetos Socioculturais

A empresa implementou em 2006 um Programa de Incentivo ao Voluntariado. O programa recebeu nome de Geração Voluntária.

Para definir o foco e a política do programa, foi realizada uma pesquisa que contou com a participação de todos os colaboradores da empresa. O resultado dessa pesquisa indicou que 98% dos colaboradores da Endesa Geração Brasil aprovam esta iniciativa e 55% desejam que o público-alvo dos projetos sejam crianças e adolescentes.

Foram montados grupos de trabalho, com funcionários de diversas áreas, que discutem e apresentam propostas para a continuidade do programa e suas ações. Por meio de recursos da empresa e do trabalho voluntário realizado por seus colaboradores, o programa Geração Voluntária proporciona diversos projetos de cunho sociocultural para as comunidades localizadas no entorno da Usina Garabi e da administração central, no escritório do Rio de Janeiro.

GRUPO DE TRABALHO GERAÇÃO VOLUNTÁRIA
ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO – 2006

Carolina de Oliveira Carvalho
 Felipe Siqueira Schouchana
 Fernanda Amaral
 Flávia da Silva Baraúna
 George Magalhães da Silva
 Gustavo Tesch
 Mabel Dutra
 Marcela Fortunato Novis
 Mônica Kronemberger
 Paula Barcellos
 Paulo Fróes
 Rosane Marques
 Solange Martins

As contribuições da Endesa CIEN para o desenvolvimento das comunidades do entorno através do programa de voluntariado se deram a partir das seguintes ações:

• **Semana do Meio Ambiente**

No mês de junho de 2006, o programa de voluntariado da Endesa CIEN promoveu a Semana do Meio Ambiente, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente. O principal objetivo desse projeto foi promover atividades de conscientização acerca da questão ambiental, com destaque para a coleta seletiva de lixo. Entre os atores diretamente envolvidos no projeto estavam a comunidade, os colaboradores da empresa e o poder público. A empresa doou para a cidade quatro contêineres de mil litros e dois conjuntos de recipientes para coleta seletiva. Sendo que uma parte desses recipientes será destinada às escolas da região. Com isso, pretende-se que o trabalho fomentado pela Endesa CIEN tenha continuidade. A empresa se comprometeu com o descarte do lixo e com a venda do material reciclável, cuja renda será revertida às escolas.

A empresa se responsabilizou pelo apoio financeiro, cartilhas, cartazes e prêmios para o concurso realizado nas escolas da região, além da elaboração de material informativo que foi distribuído pelos colaboradores

da empresa. O objetivo foi conscientizar a população sobre reciclagem, coleta seletiva e cuidado com o meio ambiente.

• Doação de 600 quilos de alimentos à instituição Lar do Idoso, situada no município de Garruchos. Os alimentos foram adquiridos através de permuta. Por iniciativa dos próprios colaboradores da CIEN foram trocados móveis e outros utensílios usados, encontrados nas casas de uma antiga Vila da ABB, por cestas básicas. A entidade Lar do Idoso cuida de 50 idosos, sendo alguns deles portadores de necessidades especiais.

• **Dia das crianças: “Hoje tem marmelada? Tem, sim senhor!”**

Para comemorar o Dia da Criança, 12 de outubro, a Endesa Geração Brasil organizou, durante toda a semana, uma série de festas em suas unidades. Na Endesa CIEN, os colaboradores optaram por comemorar o Dia da Criança junto com as crianças de instituições sociais e das comunidades localizadas no entorno das instalações da Endesa CIEN-Garabi. Os festejos em comemoração ao Dia da Criança, organizados pela Endesa CIEN, abarcaram quatro instituições sociais localizadas no Rio de Janeiro, onde está o escritório operacional da Endesa CIEN e três municípios vizinhos à conversora, no Estado do Rio Grande do Sul. As crianças foram presenteadas com brinquedos e animações de mágicos e palhaços. A festa também foi a primeira ação do projeto Geração Voluntária, que faz parte do Programa de Responsabilidade Empresarial da ENDESA.

• Realização da II Gincana Solidária em sua sede no Rio de Janeiro, que arrecadou alimentos não-perecíveis, materiais de limpeza e de higiene pessoal. Ao todo, foram 1.168 produtos que beneficiaram centenas de crianças das instituições filantrópicas Casas Lar da Criança, Lar Beneficente Amar, Residência São Pedro e Mello Matos. Essas entidades são apoiadas pelo Comitê do Geração Voluntária e estão localizadas na região metropolitana do Rio. O encontro para a entrega das

doações reuniu voluntários da empresa, colaboradores e as crianças atendidas pelas instituições. Destaca-se que para cada R\$ 1 (um real) doado pelos voluntários a empresa também doou R\$ 1.

• Natal para todos

Este projeto, realizado anualmente, tem por objetivo atender às famílias em situação de vulnerabilidade social, buscando a melhoria das condições de vida. Em 2006 a Prefeitura Municipal de Garruchos realizou festividades de Natal nas zonas urbana e rural. A Endesa CIEN contribuiu com cestas básicas e presentes para as crianças.

• Parceria de capacitação com o SENAI

A Endesa CIEN destinou R\$ 32 mil para a criação do curso básico em eletricidade. Esse projeto visou à capacitação e à qualificação profissional de jovens do entorno e teve como objetivo central a geração de emprego e renda à comunidade local. O curso, de caráter semiprofissionalizante, foi ministrado por professores da rede Senai. O público foi de jovens na faixa dos 16 aos 18 anos que estivessem cursando o Ensino Médio. O curso capacitou para atuação na área de eletricidade básica e informática. Por causa de sua grande demanda, a Endesa CIEN decidiu ampliá-lo para 2007. Nessa nova etapa, o curso contará com o processo de certificação

• Cozinha Brasil

A cidade de São Luiz Gonzaga, onde mora grande parte dos colaboradores e prestadores de serviços que atuam na conversora, recebeu o projeto Cozinha Brasil, no qual foram aplicados R\$ 4,8 mil.

A iniciativa foi uma realização da Associação Comercial e Industrial (ACI) e teve por objetivo a capacitação para o preparo de receitas com alto valor nutritivo e baixo custo, a partir de técnicas de aproveitamento de alimentos, como o uso de cascas, por exemplo. O curso atendeu 300 pessoas e foi ministrado por profissionais do Sesi. Desse grupo, 90 alunos receberam orientações específicas para atuarem como multiplicadores, cuja função

é a de repassar o conhecimento adquirido no curso à comunidade.

O projeto Cozinha Brasil está inserido na política social Fome Zero, fomentada pelo governo federal.

• Apoio ao esporte

Reafirmando seu compromisso com o esporte como ferramenta de inclusão social, a Endesa CIEN investiu em diversos projetos, com destaque para: Estádio em Garruchos A Endesa CIEN investiu R\$ 70 mil para a construção de arquibancadas e de vestiários para o estádio que está sendo construído pela prefeitura de Garruchos. Para o empreendimento está prevista a realização de campeonatos esportivos e de eventos sociais para até 2 mil pessoas.

• Escolinha de Futebol de Garruchos

Em linha com o investimento no estádio de Garruchos, a Endesa CIEN doou R\$ 10 mil para a compra de uniformes e materiais de treinamento para a Escolinha de Futebol de Garruchos. A Escolinha é mantida pela prefeitura e visa à reinserção social de 90 jovens, na faixa dos 7 aos 17 anos, que viviam nas ruas em condição de risco. Por meio desse projeto, o município de Garruchos pretende elevar a escolaridade dos jovens, motivar a solidariedade e a cooperação mútua entre eles e fornecer assistência médica e odontológica.

• Projeto Descobrindo Talentos da AGSL

Esse projeto se dá em parceria com o time de futsal do município de São Luiz Gonzaga, da AGSL, e é direcionado aos estudantes da rede pública municipal, tendo como foco possibilitar o acesso à prática e à cultura do esporte como instrumento socioeducativo, a promoção da qualidade de vida e a inclusão social das crianças e dos jovens participantes.

• Feira do Livro em São Luiz Gonzaga

A Endesa CIEN também patrocinou a Feira do Livro que ocorreu na data de comemoração do aniversário da cidade de São Luiz Gonzaga. O evento, realizado

pelo SESC, foi aberto ao público em geral, mas com o foco direcionado ao público infanto-juvenil. A empresa empregou R\$ 10 mil na montagem da estrutura, que ofereceu oficinas de teatro, palestras e apresentações culturais.

• Feira do Livro Infanto-juvenil

Em 2006 a Endesa CIEN realizou, dentro da Feira do Livro em São Luiz Gonzaga, a Feira do Livro Infanto-Juvenil, cujos objetivos foram: fomentar ações que favoreçam e criem possibilidades de leitura para crianças em idade escolar, educadores e multiplicadores da prática da leitura por meio de oficinas e contação de histórias; contribuir para a formação de um público leitor, por meio de ações direcionadas; e contribuir para a inclusão cultural de crianças e jovens da comunidade. Esse projeto beneficiou mais de 10.000 pessoas com a realização de shows, teatros e difusão da leitura.

• Banda de música da escola municipal

José Rodrigues

A Endesa CIEN investiu R\$ 3 mil na aquisição de instrumentos musicais para a banda de música da Escola Municipal José Rodrigues, localizada no município de Garruchos. O intuito desse investimento foi incentivar o desenvolvimento das habilidades musicais dos educandos e favorecer a melhoria do Ensino Fundamental. Foram beneficiados 266 alunos.

• Restauração da antiga vila ABB e criação do centro de assistência social de Garruchos

Por meio de parceria efetivada com os governos estadual e municipal, a empresa destinou R\$ 20 mil para a reforma da antiga Vila da ABB – Asea Brown Boveri (construtora da Conversora Garabi) –, onde moravam os colaboradores da Endesa CIEN-Garabi. As 11 casas que formam a Vila ABB foram doadas para o município e serão adaptadas para a criação do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com diversos serviços gratuitos destinados a atender crianças e idosos. Cerca de 450 pessoas deverão ser recebidas diariamente no

centro, que oferecerá diferentes serviços sociais, como o Conselho Tutelar, encontros temáticos relacionados à terceira idade, realização de eventos culturais, atendimento psicológico, orientação sexual e tratamentos de fisioterapia.

• Jogos rurais Sol a Sol

A Endesa CIEN procura contribuir para a integração das famílias rurais, com ênfase na prática da agricultura familiar. O projeto apóia o trabalho no campo do desenvolvimento rural, por meio do estímulo à participação coletiva e à cooperação mútua. Assim, possibilita espaços de levantamento de recursos com o fim de suprir as necessidades de infra-estrutura comunitária; promove a prática de esportes como um instrumento de desenvolvimento humano e de socialização; e proporciona espaços de interação e fomento à formação de lideranças comunitárias.

• 28ª edição da Exposam

(Exposição Agropecuária de Santo Antônio das Missões) e o Dia da Cidadania

A Endesa CIEN esteve presente em uma das mais populares festas da região das Missões, ocorrida em outubro de 2006. E foi responsável pelas atividades especiais do Dia da Cidadania e pela “Gincana Maluca”, com brincadeiras, oficinas e distribuição de brindes, que mobilizou quase mil crianças.

• Informatização do Conselho Tutelar

Este projeto tem por objetivo a informatização do Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente de Garruchos. O trabalho visa ao armazenamento de dados relativos aos atendimentos e processos efetivados por esse órgão. A Endesa CIEN colaborou com a doação de computadores.

INVESTIMENTOS SOCIAIS	2006	2005
Construção da arquibancada e dos vestiários do Estádio Municipal de Garruchos	70.000	-
Dias das crianças Garabi	1.960	-
Doação Casa de Apoio à Criança com Cancer	2.981	-
Doação Casa Residência São Pedro	899	-
Doações para Lar Beneficiente AMAR	1.000	-
Gincana Recreativa Garruchos	750	-
Gincana Recreativa Santo Antônio das Missões	1.030	-
Gincana Recreativa São Luiz Gonzaga	1.000	-
Jogos Sol a Sol 2006	2.119	-
Outros	5.056	-
Patrocínio a 30ª Feira do Livro em São Luiz Gonzaga	13.000	-
Patrocínio do Curso Básico em Eletricidade Garabi	31.825	-
Patrocínio do Natal Feliz em São Luiz Gonzaga	5.296	-
Patrocínio Forum Porto Alegre	7.500	-
Projeto Social Cozinha Brasil Garabi	5.765	-
Projetos Sociais de Garabi	14.637	3.042
Projetos Sociais de Garruchos	16.941	12.366
Reforma elétrica da Vila ABB	16.785	-
TOTAL	198.544	15.408

Direitos Humanos

Com relação à inserção de temas de direitos humanos na gestão, a empresa cumpre a legislação, atende às orientações da Declaração Universal dos Direitos Humanos e às questões a ela relacionadas. Inclui o tema em suas relações com os *stakeholders* e participa de eventos e fóruns que tratam do assunto. A Endesa CIEN está comprometida com as declarações e

princípios das Nações Unidas pelos Direitos Humanos e da Organização Internacional do Trabalho em suas políticas sociais e laborais. A empresa e o Grupo ENDESA rechaçam qualquer prática de trabalho forçoso e obrigatório. Em sua gestão de recursos humanos, a empresa implementou uma série de políticas corporativas, por meio de sua matriz, as quais se encontram disponíveis no *site* www.endesa.cl.

POLÍTICAS CORPORATIVAS

De seleção pessoal, na qual se declara o absoluto rechaço, em todos os processos de seleção, de qualquer tipo de discriminação relativa ao emprego.

De indução à empresa, que garante a formação de novos empregados em seu trabalho operativo, com resguardo do respeito e cumprimento dos valores corporativos, além da ética em sua conduta.

De compensações, que estabelece os princípios para calcular as rendas fixas e variáveis dos empregados, com base no nível de responsabilidade do cargo, nos valores de mercado, nas capacidades individuais e na avaliação de desempenho, garantindo seu direito a uma compensação livre de arbitrariedades.

De capacitação, que garante a todos os trabalhadores o acesso à capacitação sem nenhum tipo de discriminação, em acordo com as necessidades e marcada pelos princípios estabelecidos - ressaltando o respeito às pessoas, à comunidade e ao meio ambiente e permitindo o aperfeiçoamento constante nas operações do negócio.

De prevenção de riscos, que compromete a empresa a eliminar riscos de lesões e enfermidades profissionais nos trabalhadores próprios e contratados, bem como evitar dano aos bens da empresa e interrupções não desejadas na produção, mediante um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional e sua melhoria contínua.

A empresa conhece as questões relevantes relacionadas aos direitos humanos em seu setor e entende que é necessária uma postura institucional de monitoramento de suas práticas relacionadas a essas questões, bem como estimula seus parceiros da cadeia produtiva a agir do mesmo modo. A empresa assume, formalmente, uma postura que estabelece o acompanhamento das questões relacionadas aos direitos humanos em sua cadeia de negócios. Dentre seus desafios para 2007 está o avanço do monitoramento dessas práticas sob alguns de seus aspectos.

Em 2005 a Endesa CIEN aderiu ao Pacto Global, com o intuito de aprofundar o entendimento, reforçar seu compromisso e difundir as questões referentes a direitos humanos.

Além disso, a empresa valoriza a democracia e promove o desenvolvimento de relações de parceria que levem em conta o bem comum, combatendo, ao mesmo tempo, relações que gerem dependência econômica, dominação ou consentimento forçado.

Repúdio ao trabalho infantil e ao trabalho forçado

As políticas de contratação da Endesa CIEN são pautadas pela legislação nacional, pelas convenções internacionais ratificadas pelo Brasil sobre a erradicação do trabalho infantil e do trabalho análogo ao de escravo, bem como os princípios do Pacto Global.

Para garantir a eliminação de todas as formas de trabalho infantil, forçado ou compulsório, a Endesa CIEN inclui cláusulas específicas em seus contratos com empresas terceirizadas de limpeza, vigilância e manutenção, entre outras. Identifica o trabalho forçado ou compulsório como situação de risco em seu setor de atividades, nas comunidades em que atua e em sua cadeia de negócios.

Para o monitoramento dos trabalhos realizados por colaboradores terceirizados dentro e fora das usinas, a empresa exige documentação e realiza um acompanhamento diário no local de trabalho, com o objetivo de minimizar tais riscos.

Na contratação de fornecedores, a Endesa CIEN entrega aos licitantes de materiais e serviços um modelo-padrão de Base de Licitação. Durante o processo, é informado que o vencedor terá como obrigação seguir os dez princípios do Pacto Global. As obrigações estão contempladas em cláusulas contratuais.

A Endesa CIEN explicita que seus parceiros de negócios devem seguir a legislação vigente, reservando a si a faculdade de romper contratos em caso de sentenças transitadas em julgado contrárias a uma empresa fornecedora.

Política de Aprendiz

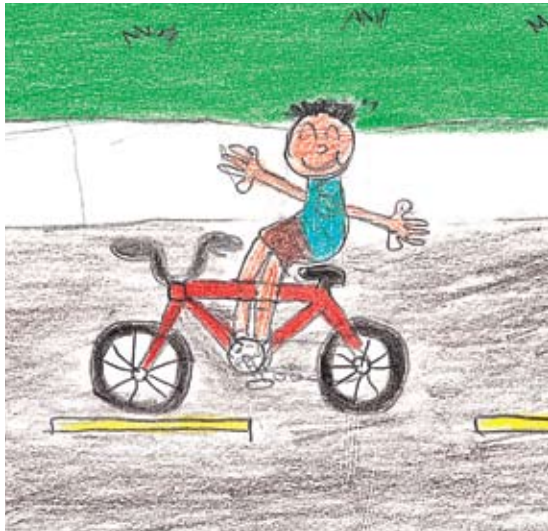
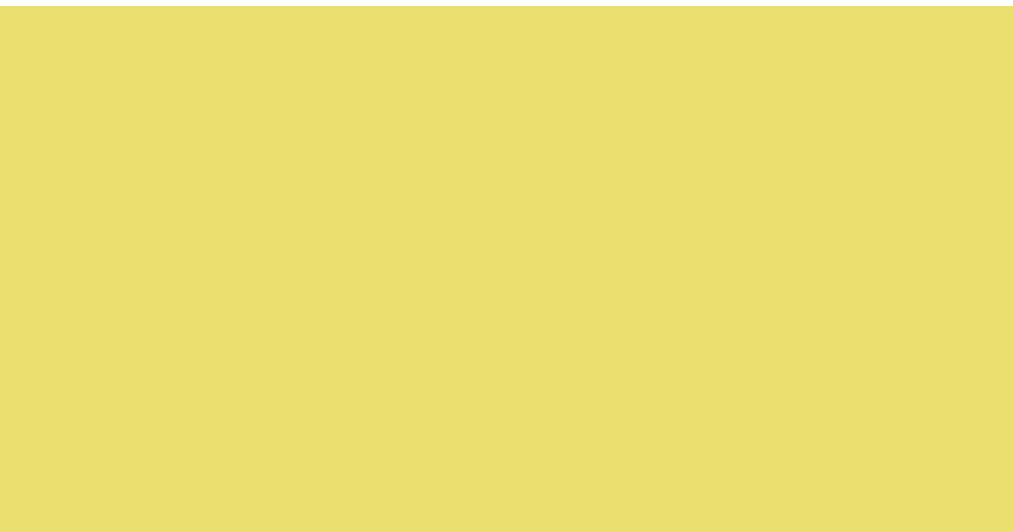
A Endesa CIEN somente emprega adolescentes menores de 18 anos na condição de aprendizes e apresen-

ta como um desafio para 2007 contratar aprendizes na área técnica, mediante convênios com o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, a Fundação Mudes e a Talentos Consultoria.

A área de desenvolvimento da empresa será responsável pela busca e seleção dos candidatos e o gerente da usina será responsável pela escolha dos aprendizes a serem contratados.

A política de aprendiz da Endesa CIEN estabelece ainda como parâmetro oferecer boas condições de trabalho, aprendizado, desenvolvimento profissional e pessoal em suas respectivas áreas de estudo, com o devido acompanhamento. Além de estender os direitos e benefícios oferecidos pela empresa a todos os aprendizes.

BALANÇO SOCIAL 2006



O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), fundado em 1981 pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, é uma organização de utilidade pública federal sem fins lucrativos que atua para fortalecer a democracia brasileira, combatendo desigualdades e estimulando a participação cidadã.

Uma de suas muitas linhas programáticas é a “Responsabilidade Social e Ética nas Organizações”, que tem como objetivo cobrar uma postura ética, práticas responsáveis e transparência no meio empresarial e nas organizações da sociedade civil.

O Balanço Social Ibase é o instrumento para ajudar a fortalecer uma cultura de diálogo, pautada pela transparência, entre as organizações relatantes e a sociedade. Por meio da comparação dos investimentos em aspectos ligados à responsabilidade empresarial com o resultado operacional e a folha de pagamento bruta da empresa, ele permite a observação da relevância econômica desses investimentos no contexto da operação como um todo. Além disso, oferece um mapa resumido da estrutura do público interno, contemplando aspectos como a terceirização e a diversidade, e traz indicadores do estágio de imersão da organização na cultura da responsabilidade empresarial.

BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2006 – ELABORADO COM BASE NO MODELO IBASE

1 – Base de Cálculo	2006 Valor (Mil reais)			2005 Valor (Mil reais)		
Receita Líquida (RL)	530.107			781.162		
Resultado operacional (RO)	-177.175			61.957		
Folha de pagamento bruta (FPB)	13.860			12.485		
2 – Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	605	4,37	0,11	427	3,42	0,05
Encargos sociais compulsórios	2.738	19,76	0,52	2.509	20,10	0,32
Previdência privada	213	1,53	0,04	258	2,07	0,03
Saúde	741	5,35	0,14	619	4,96	0,08
Segurança e saúde no trabalho	74	0,53	0,01	75	0,60	0,01
Educação	67	0,48	0,01	77	0,62	0,01
Cultura	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capacitação e desenvolvimento profissional	103	0,74	0,02	72	0,58	0,01
Creches ou auxílio-creche	160	1,16	0,03	70	0,56	0,01
Participação nos lucros ou resultados	594	4,28	0,11	741	5,93	0,09
Outros	103	0,74	0,02	93	0,75	0,01
Total – Indicadores sociais internos	5.398	38,95	1,02	4.942	39,58	0,63
3 – Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	51	-0,03%	0,01	0	0,00	0,00
Cultura	15	-0,01%	0,00	0	0,00	0,00
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00	0	0,00	0,00
Esporte	75	-0,04%	0,01	0	0,00	0,00
Combate à fome e segurança alimentar	5	0,00%	0,00	0	0,00	0,00
Outros	53	-0,03%	0,01	15	0,02	0,00
Total das contribuições para a sociedade	199	-0,11%	0,04	15	0,02	0,00
Tributos (excluídos encargos sociais)	-49.889	28,16%	-9,41	33.150	53,50	4,24
Total - Indicadores sociais externos	-49.690	28,05%	-9,37	33.165	53,53	4,25

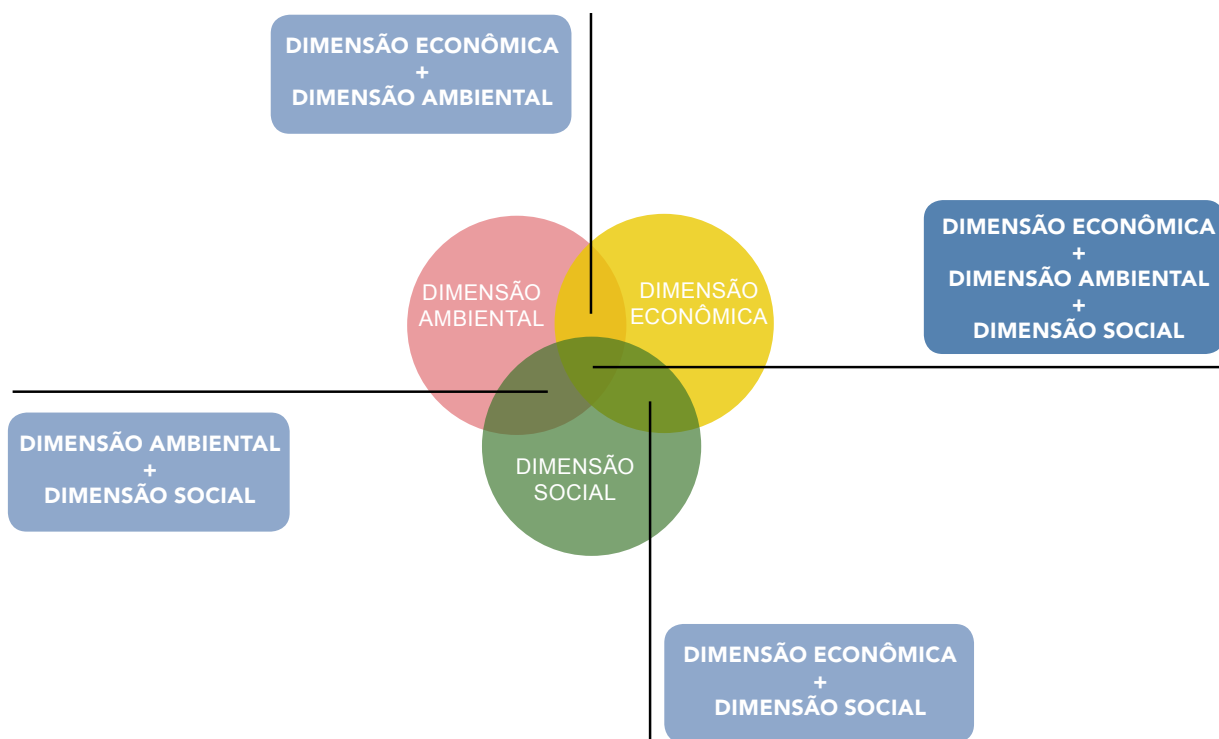
4 – Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	512	-0,29	0,10	124	0,20	0,02
Investimentos em programas e/ou projetos externos	27	-0,02	0,01	0	0,00	0,00
Total dos investimentos em meio ambiente	539	-0,30	0,10	124	0,20	0,02
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		
5 – Indicadores do Corpo Funcional			2006			2005
Nº de empregados(as) ao final do período			79			84
Nº de admissões durante o período			7			13
Nº de empregados(as) terceirizados(as)			93			44
Nº de estagiários(as)			21			16
Nº de empregados(as) acima de 45 anos			18			17
Nº de mulheres que trabalham na empresa			23			27
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			6%			2%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa			1			1
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais			1			1
6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial			2006			Metas 2007
Número total de acidentes de trabalho			0			0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):			Em 2006: 164.337			Em 2005: 497.340
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):			15,9 % governo 8,4 % colaboradores(as) -77,3 % acionistas 184,8 % terceiros 0 % retido			20,8 % governo 2,5 % colaboradores(as) 5,8 % acionistas 71,2 % terceiros 0 % retido

DESAFIOS DE 2007 PARA A ENDESA CIEN



As iniciativas objetivadas para o ano de 2007, são parte de um ciclo de crescimento e aprimoramento organizacional do Grupo Endesa com um todo. Esse ciclo representa a continuidade de um processo de

reformulação de gestão que vem acontecendo desde 2005. Dentro deste planejamento, destacamos as seguintes metas:



Dimensão Ambiental

- Criação de comitê único de Meio Ambiente para Endesa Geração Brasil, englobando as três empresas – Endesa CIEN, Endesa Fortaleza e Endesa Cachoeira

Dimensão Ambiental + Dimensão Social

- Criação de grupo de trabalho subordinado ao Comitê de Meio Ambiente para operacionalização e acompanhamento das decisões da estrutura unificada

Dimensão Social

- realização de Pesquisa de Clima Laboral
- ampliação do compromisso com campanhas de difusão para os públicos interno e externo, promoção e valorização da diversidade, de acordo com previsto no Código de Ética, segundo o qual a cada ano um tema será discutido internamente;
- formalização e lançamento do programa de qualidade de vida;
- consolidação do programa de voluntariado e lançamento do portal do voluntário ;
- avanço na sistematização para avaliação dos projetos sociais;
- extensão do programa diálogo ao público externo;
- desenvolvimento de programas de RSE alinhados à ISO 26000;
- estruturar programa de qualidade de vida a partir de pesquisa realizada com colaboradores

Dimensão Social + Dimensão Econômica

- contratação de aprendizes – jovens de 14 a 17 anos – na área técnica, mediante convênios com o Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, a Fundação Mudes e a Talentos Consultoria;
- dar seguimento a parcerias estabelecidas com instituições que a empresa apóia na realização dos programas sociais, como o SENAI;
- realizar primeiro encontro de fornecedores com o objetivo de fortalecer parcerias e alinhamentos com os princípios de responsabilidade social, além de realizar a difusão do Pacto Global;
- ampliar a divulgação da política de relacionamento com fornecedores.

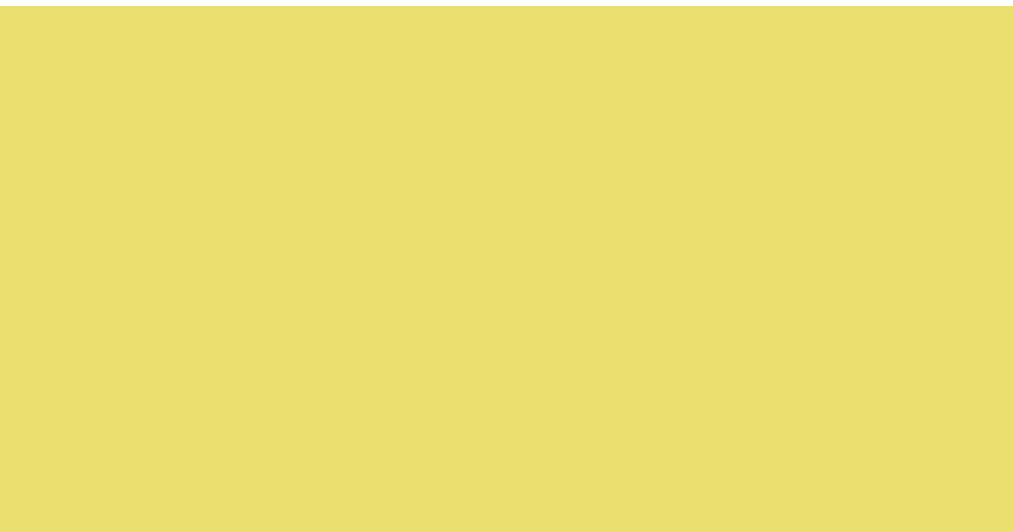
Dimensão Econômica

- Implementação do Balanço Scorecard.

Dimensão Social + Dimensão Econômica + Dimensão Ambiental

- Continuidade e evolução na aplicação das diretrizes GRI para elaboração do Informe de Sustentabilidade buscando o aprimoramento na divulgação das informações e o envolvimento cada vez maior de nossos *stakeholders* nesse processo – acionistas (controladores) GRI em nível mais avançado.

ANEXOS



Glossário

• **Biodiversidade:** variedade de organismos vivos que participam de todos os ecossistemas terrestres e aquáticos – inclusive a diversidade dentro de uma mesma espécie, entre espécies e entre ecossistemas.

• **Comunicação de Progresso:** política estabelecida, em janeiro de 2003, pelo Escritório do Pacto Global segundo a qual os participantes deverão comunicar, a cada ano, às partes interessadas os progressos na aplicação dos princípios do Pacto Global, mediante informes financeiros anuais, informes de sustentabilidade, outros informes públicos importantes, *sites* na Web ou outros meios de comunicação.

• **Desenvolvimento sustentável:** conjuntura de crescimento econômico com aproveitamento racional que resguarda a conservação dos recursos naturais, para manter ou acrescentar a qualidade de vida das pessoas em um nível socialmente equitativo, sem comprometer as expectativas das futuras gerações.

• **Efeito estufa:** é um processo que acontece quando uma parcela dos raios infravermelhos refletidos pela superfície terrestre é absorvida por determinados gases presentes na atmosfera. Como consequência, a temperatura da Terra permanece mais elevada do que seria na ausência desses gases.

• **Geração térmica:** uma central térmica é um conjunto de equipamentos destinados a produzir energia a partir da energia química contida em estado latente nos combustíveis industriais.

• **Global Reporting Initiative:** organização internacional que estabelece e difunde diretrizes, de aplicação voluntária, que orientam os usuários a respeito de princípios e conteúdo para a elaboração de informes de sustentabilidade das empresas. Estas diretrizes são aplicáveis globalmente para aquelas organizações que desejem informar publicamente aspectos econômicos, ambientais e sociais de sua gestão (www.globalreporting.org).

• **Governança corporativa:** forma pela qual uma empresa é conduzida, tanto administrativa como legalmente. Reflete-se nas normas e práticas internas de aplicação permanente.

• **Impacto ambiental:** qualquer alteração benéfica ou adversa causada por uma atividade natural (vulcões, *tsunamis*, enchentes, terremotos e outras) ou antrópica (lançamento de efluentes, desmatamentos, etc.).

• **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social:** o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é

uma organização não-governamental criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa.

• **Pacto Global das Nações Unidas:** o Pacto Global das Nações Unidas é uma iniciativa de compromisso ético, destinada a que entidades de todos os países acolham como parte integrante de sua estratégia e operações dez princípios de conduta e ação em relação a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e luta contra a corrupção (www.unglobalcompact.org).

• **Partes interessadas (stakeholders):** correspondem a todos os agentes que intervêm ou são afetados, direta ou indiretamente, pela gestão do negócio de uma empresa. Incluem tanto pessoas como organizações, representantes do setor público e privado.

• **Potência instalada:** capacidade potencial de geração de energia resultante da soma das capacidades potenciais dos transformadores de um estabelecimento industrial.

• **Protocolo de Kyoto:** documento que resume o acordo dos países participantes da reunião de cúpula realizada em Kyoto em 1997, no contexto da Convenção Marco das Nações Unidas sobre a Mudança Climática, para negociar sobre as limitações às emissões de gases de efeito estufa dos países desenvolvidos, com relação aos níveis registrados em 1990.

• **Resíduo sólido:** elemento não desejado, sobra ou excedente de processos ou atividades, não utilizável, que se encontra em fase sólida ou líquida confinada em recipiente.

• **Resíduos:** são todos os materiais ou formas de energia que se tenha de descartar por não ter utilidade ou por esta ser antieconômica.

• **Responsabilidade social:** relaciona-se à forma pela qual as pessoas e as organizações conduzem suas atuações, de modo a privilegiar propósitos que considerem sempre o benefício coletivo ou individual, de caráter social e ambiental. Também entendida como uma “visão global dos negócios que integra o respeito a valores éticos, às pessoas, à comunidade e ao meio ambiente, tanto em suas operações como em suas decisões estratégicas”. Em alguns países se usa este conceito como sinônimo de desenvolvimento sustentável empresarial.

• **Sistema de gestão ambiental:** parte do sistema global de gestão que inclui a estrutura organizacional, as atividades de planejamento, as responsabilidades, as práticas, os procedimentos, os processos e os recursos para desenvolver, implementar, explorar, revisar e manter a política ambiental de uma organização.

Sumário de Conteúdo da GRI

Dez Princípios do Pacto Global

Princípio	
Direitos humanos	
1	As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente, na sua área de influência
2	As empresas devem certificar-se de que não participam em abusos e violações de direitos humanos
Direitos do trabalho	
3	As empresas são chamadas a apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
4	As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
5	As empresas devem apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil
6	As empresas devem apoiar a eliminação da discriminação no emprego e ocupação
Proteção ambiental	
7	As empresas devem adotar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais
8	Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
9	Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis
AntiCorrupção	
10	As empresas devem combater a corrupção sob todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Apresentação e Perfil do Relatório

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Página
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	Mensagem do Presidente	5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	Mensagem do Presidente	5
3.1	Período coberto pelo relatório .	Perfil do Relatório	8
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	Perfil do Relatório	8
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	Perfil do Relatório	8
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	Perfil do Relatório	8
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: • determinação da materialidade; • priorização de temas dentro do relatório; • identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório.	Escopo e limite do relatório	8
3.6	Limite do relatório.	Escopo e limite do relatório	8
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	Escopo e limite do relatório	8
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	Escopo e limite do relatório	8
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	Verificação	9

Perfil e Estrutura da Organização

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Página
2.1	Nome da organização.	Estrutura Operacional	15
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Estrutura Operacional	15
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	Estrutura Operacional	15
2.4	Localização da sede da organização	Estrutura Operacional	15
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	Histórico da Organização Estrutura Operacional	12; 15
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	Estrutura Operacional	15
2.7	Mercados atendidos.	Estrutura Operacional A qualidade do serviço	15; 32
2.8	Porte da organização, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • número de empregados; • vendas líquidas; • capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido; • Quantidade de produtos ou serviços oferecidos. 	Estrutura Operacional	15
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • localização ou mudanças nas operações, inclusive abertura, fechamento e expansão de unidades operacionais; • mudanças na estrutura do capital social e outra formação de capital, manutenção ou alteração nas operações. 	Estrutura Operacional	15
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	Prêmios	16
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	Estrutura de Governança	16
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	Estrutura de Governança	12
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social.	Missão, Visão e Valores Corporativos	

Endesa CIEN e seu Compromisso com a Sustentabilidade

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Página
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Compromisso com iniciativas externas	28
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização: <ul style="list-style-type: none"> • possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; • integra projetos ou comitês; • contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; • considera estratégica sua atuação como associada. 	Compromisso com iniciativas externas	29
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	Endesa Brasil e Suas Partes Interessadas	23
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.	Endesa Brasil e Suas Partes Interessadas	26
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	Endesa Brasil e Suas Partes Interessadas	27

Os 7 Compromissos da Endesa CIEN

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Princípio Pacto Global	Página / Observação
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução. O Artigo 15 dos Princípios do Rio12 introduziu o princípio da precaução. A resposta ao item 4.11 poderia relatar a abordagem da organização para gestão de risco no planejamento operacional ou no desenvolvimento e introdução de novos produtos.	Proteção do entorno	7	50
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	Boa governança e comportamento ético		48; 49
EC Informações sobre a Forma de Gestão	Forma de gestão com referência aos seguintes aspectos econômicos: <ul style="list-style-type: none"> • desempenho econômico; • presença no mercado; • impactos econômicos indiretos 	Criação de Valor e a Rentabilidade		33
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	Criação de Valor e a Rentabilidade		34
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		40

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Princípio Pacto Global	Página / Observação
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	Criação de Valor e a Rentabilidade		36
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		39
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	Criação de Valor e a Rentabilidade		33
EN GRI Informações sobre a forma de gestão	Abordagem da gestão com referência aos seguintes aspectos ambientais: • biodiversidade; • emissões, efluentes e resíduos; • produtos e serviços; • conformidade; • transporte; • geral • materiais; • energia; • água.	Proteção do entorno Eficiência		51; 54
EN1	Materiais usados por peso ou volume.	Eficiência		54
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	Eficiência	8 e 9	54
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	Eficiência		54
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	Eficiência		54
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	Eficiência	8 e 9	54; 55
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	Eficiência	8 e 9	54; 55
EN8	Total de retirada de água por fonte.	Eficiência		54
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	Eficiência		54
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Eficiência	8 e 9	54
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Proteção do entorno		51
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Proteção do entorno		51

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Princípio Pacto Global	Página / Observação
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	Proteção do entorno		51
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	Proteção do entorno		51
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	Proteção do entorno		52
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	Proteção do entorno		52
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	Proteção do entorno	8 e 9	52
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	Proteção do entorno		52
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	Proteção do entorno		52
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	Proteção do entorno	8	52
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	Proteção do entorno	8	53
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Proteção do entorno		52
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia ¹³ – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	Proteção do entorno	8	52
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	Proteção do entorno		52
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	Proteção do entorno	8 e 9	51
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	Proteção do entorno		51
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	Proteção do entorno	8	51
HR GRI Informações sobre a forma de gestão	A Declaração Tripartite sobre Empresas Multinacionais e Política Social da OIT (em particular, as oito convenções da OIT identificadas como fundamentais, que são as de nº 29, 87, 98, 100, 105, 111, 138 e 182 ¹⁵) e as Diretrizes da Organização para a Cooperação. e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais deverão ser os principais pontos de referência para fornecer um relato conciso sobre a forma de gestão com referência aos seguintes aspectos relacionados a direitos humanos: • abolição do trabalho infantil; • prevenção de trabalho forçado e escravo;	Desenvolvimento das sociedades com as quais trabalhamos		62

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Princípio Pacto Global	Página / Observação
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	Desenvolvimento das sociedades com as quais trabalhamos	1 e 2	Não são feitas avaliações nos fornecedores, no entanto estas questões estão inseridas nos contratos e licitações
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.		1 e 2	Não são feitas avaliações nos fornecedores, no entanto estas questões estão inseridas nos contratos e licitações
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional	1	43
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional	1 e 6	44
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional	1 e 3	40
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	Desenvolvimento das sociedades com as quais trabalhamos	1 e 5	62; 63
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Desenvolvimento das sociedades com as quais trabalhamos	1 e 4	62

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Princípio Pacto Global	Página / Observação
LA GRI Informações sobre a forma de gestão	A Declaração Tripartite sobre Empresas Multinacionais e Política Social da OIT (em particular, as oito convenções da OIT identificadas como fundamentais) e as Diretrizes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais deverão ser os principais pontos de referência para um relato conciso sobre a forma de gestão com referência aos seguintes aspectos trabalhistas: <ul style="list-style-type: none"> • emprego; • relações entre os trabalhadores e a governança; • saúde e segurança no trabalho; • treinamento e educação; • diversidade e igualdade de oportunidades. 	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		38
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		39
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional	6	39
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional	3	40
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional	3	40
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		42
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		41
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		41

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Princípio Pacto Global	Página / Observação
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		43
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		42
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional		42
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional	6	44
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	Saúde, Segurança e Desenvolvimento Pessoal e Profissional	6	44
PR Informações sobre a Forma de Gestão	Aspectos relacionados à responsabilidade pelo produto: • saúde e segurança do cliente; • rotulagem de produtos e serviços; • comunicações de marketing; • privacidade do cliente; • conformidade.	A qualidade do serviço		32
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	A qualidade do serviço		N/A
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	A qualidade do serviço		N/A
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	A qualidade do serviço		N/A
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	A qualidade do serviço		N/A

Indicador	Descrição do Indicador	Aspecto	Princípio Pacto Global	Página / Observação
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	A qualidade do serviço		N/A
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	A qualidade do serviço		N/A
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	A qualidade do serviço		32
SO GRI Informações sobre a forma de gestão	Deve-se fornecer um relato conciso sobre os processos de gestão com referência aos seguintes aspectos relacionados à sociedade: • comunidade; • políticas públicas.	Desenvolvimento das sociedades com as quais trabalhamos		56
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	Desenvolvimento das sociedades com as quais trabalhamos		57
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.	Boa governança e comportamento ético	10	50
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	Boa governança e comportamento ético	10	50
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	Boa governança e comportamento ético	10	50
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	Desenvolvimento das sociedades com as quais trabalhamos		56
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	Desenvolvimento das sociedades com as quais trabalhamos		N/A
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	Boa governança e comportamento ético		56
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	Boa governança e comportamento ético		58

QUESTIONÁRIO DE RETROALIMENTAÇÃO



1. A qual parte interessada (*stakeholder*) da Endesa Cien você pertence?

- ☐ Acionista
- ☐ Investidor
- ☐ Colaborador
- ☐ Fornecedor/revendedor
- ☐ Cliente
- ☐ Governo
- ☐ Organização não-governamental
- ☐ Meio de comunicação
- ☐ Acadêmico/estudante
- ☐ Outro – indicar: _____

2. Selecione quatro temas do Relatório de Sustentabilidade que tenha achado mais interessantes:

- ☐ Mensagem do Presidente e do Gerente Geral
- ☐ Apresentação e alcance do Relatório de Sustentabilidade de 2006
- ☐ Perfil e estrutura da organização
- ☐ A Endesa Cien e seu compromisso com a sustentabilidade
- ☐ Compromisso com a qualidade do serviço
- ☐ Compromisso com a criação de valor e rentabilidade
- ☐ Compromisso com a saúde, a segurança e o desenvolvimento pessoal e profissional
- ☐ Compromisso com a boa governança e comportamento ético
- ☐ Compromisso com a proteção do entorno
- ☐ Compromisso com a eficiência
- ☐ Compromisso com o desenvolvimento das sociedades com as quais trabalhamos
- ☐ Balanço Social
- ☐ Desafios para 2007
- ☐ Glossário
- ☐ Sumário de conteúdo da GRI

3. Levando em conta as seguintes características, como você julgaria o Relatório de Sustentabilidade 2006 da Endesa Cien? (Marcar apenas uma alternativa por característica.)

Extensão (quantidade de informação apresentada):

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim

Utilidade (satisfação de expectativas quanto ao conteúdo apresentado):

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim

Apresentação/parte gráfica (em relação a formato, fotografia, estrutura, etc.):

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim

Clareza (se a informação se apresenta ordenada e compreensível):

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim

4. Caso alguma informação de seu interesse não tenha sido publicada no Relatório de Sustentabilidade 2006, ou o conteúdo apresentado seja insuficiente, adicione comentários ou sugestões nas linhas abaixo.

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE – EXERCÍCIO 2006

Conselho Editorial

Alexandre Magno

Diretoria de Trading e Comercialização

Manuel Herrera

Diretoria de Trading e Comercialização

Ana Claudia Rebello

Assessoria Jurídica

Aurelio de Oliveira

Diretoria de Planejamento e Controle

Francisco Bugallo S

Presidente

Guilherme Lencastre

Diretoria Financeira

Jose Ignacio Pires

Diretoria Técnica

Raimundo Camara

Diretoria Administrativa E Recursos Humanos

Coordenação Geral

Fernanda Amaral

Gerente de Comunicação

Marcelo Amaral Rocha Oliveira

Gerente de Planejamento e Controle

Consultoria e Redação

Visão Sustentável

José Pascowitch

Maria Rita Manzano Borba

José Pedro Fittipaldi

Ana Carolina Gonçalves Leite

Revisão

Luiz Teodoro de Souza

Projeto Gráfico

Flávia da Matta Design

Impressão

Gráfica Holográfica

Colaboradores

A empresa agradece, especialmente, seus colaboradores que contribuíram com o fornecimento de informações para este Relatório.

Diretoria de Recursos Humanos

Alexandre de Brito

Anderson Tostes

Osvaldo Sena

Rosana de Aguiar

Diretoria de Planejamento e Controle

Carlos Henrique Moraes

Diretoria de Trading e Comercialização

Claudia Suanno

Katia Monnerat

André Luis Barretto

Natacha Rodrigues

Diretoria Técnica

Marcos Ries

Paulo Maisonnave

Roberto Peres

Carlos Alberto Mancilla

Aparecida Maria da Conceição Alves

Hely de Souza

Joao Batista Garcez

Valdenia Barros Reis

Stanley Siqueira Pratti

Assessoria Jurídica

Guilherme Penteado

Claudia Harfield

Diretoria Administrativa

Flavia Barauna

Assessoria de Comunicação

Mabel Dutra

Marcela Fortunato Novis

Contatos

Fernanda Amaral

Gerente de Comunicação

Endesa Geração Brasil

(21) 2555.9800 / 2555.9877

e.mail: famaral@endesabr.com.br